



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
LAR ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ - LAMANA



# Projeto

# Político Pedagógico

SAMAMBAIA/2024



## sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
○ Processo de Construção.....	5
○ Dados da Identificação.....	7
○ Sujeitos Participantes .....	8
○ Procedimentos que Promoveram a Participação da Comunidade Escolar .....	9
<b>2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>11</b>
○ Descrição Histórica .....	11
○ Caracterizações Físicas.....	14
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>15</b>
○ Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade.....	15
○ Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índices e Dados .....	16
<b>4. FUNÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>21</b>
<b>5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>22</b>
<b>6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>22</b>
○ Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.....	22
○ Princípios Epistemológicos .....	24
<b>7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>30</b>
○ Metas Mensuráveis e Exequíveis e com Tempo Determinado .....	30
<b>8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....</b>	<b>33</b>
○ Objetivo Geral .....	33
○ Objetivos Específicos.....	33
<b>9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....</b>	<b>34</b>
○ Apresentação das concepções teórico-metodológicos utilizados em acordo com os documentos oficiais da SEEDF, com foco no Currículo em Movimento para a Educação Infantil .....	35
○ Teorias Críticas e Pós-Críticas .....	36
○ Pedagogia Histórico-Crítica .....	37



○ Psicologia Histórico-Cultural .....	38
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>38</b>
○ Interdisciplinaridade .....	39
○ Temas Transversais .....	39
○ O Trabalho por meio de Programas e Projetos.....	39
<b>11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>40</b>
○ Organização.....	40
○ Organização dos Tempos e Espaços .....	42
○ Relação Escola e Comunidade.....	44
○ Metodologias de Ensino.....	47
○ Relação Teoria e Prática.....	48
<b>12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>50</b>
○ Plenarinha.....	50
○ Alimentação Saudável .....	50
○ Brincar.....	50
<b>13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>50</b>
○ Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	50
○ Articulação com o Currículo em Movimento.....	51
○ Articulação com o PDE .....	52
<b>14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.....</b>	<b>53</b>
○ Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	53
○ Articulação com o Currículo em Movimento.....	54
○ Articulação com o PDE .....	55
<b>15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>56</b>
○ Avaliação para as Aprendizagens.....	56
○ Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	58
○ Avaliação Institucional .....	59
○ Conselho de Classe.....	60



<b>16. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>61</b>
○ Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	61
○ Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	63
○ Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação .....	64
<b>17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....</b>	<b>65</b>
○ Redução no Abandono e Evasão Escolar.....	65
○ Desenvolvimento da Cultura de paz .....	65
○ Qualificação da Transição.....	66
<b>18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>67</b>
○ Gestão Pedagógica .....	67
○ Gestão de Resultados Educacionais .....	69
○ Gestão Participativa.....	70
○ Gestão de Pessoas.....	71
○ Gestão Financeira.....	72
○ Gestão Administrativa .....	72
<b>19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>73</b>
○ Avaliação Coletiva .....	73
○ Periodicidade .....	73
○ Procedimentos/Instrumentos .....	73
○ Registros.....	74
<b>20. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>74</b>
<b>21. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>75</b>



## 1. APRESENTAÇÃO

### o **Processo de Construção**

A Proposta Política Pedagógica – PPP representa a sistematização das ações propostas pela comunidade escolar e do corpo docente da Instituição e tem como elemento principal a crianças. Estabelece diretrizes básicas de organização e funcionamento da Instituição. Define o conteúdo do trabalho escolar, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para ensino, os PCN's, os princípios orientadores da Secretaria de Educação. Tais ações se caracterizam pela objetividade que considera o discente e leva em conta a realidade do cotidiano da Instituição, além de evidenciar o propósito de se realizar um trabalho que possa conduzir a índices satisfatórios de desempenho de todos os que formam a Instituição e resulte num ensino de melhor qualidade. PPP, documento em construção coletiva permanente, fundamentado nas determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394/96, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, na realidade da Instituição, nas características do cidadão que se quer formar e na legislação vigente. A construção de um PPP visa formar cidadãos, com conhecimentos, atitudes e valores que os tornem solidários, críticos, éticos e participativos.

O LAMANA é uma instituição filantrópica conveniada/parceria com a SEEDF. A escuta sensível foi realizada com a comunidade escolar e com as crianças através de entrevistas, cartazes expositivos, fotos e painéis informativos. Nas coletivas com o corpo docente fizemos as alterações necessárias para a concretização desse documento.

O objetivo é levar a criança a construir o seu próprio conhecimento por meio da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço onde está inserida e das relações com o outro. Desta forma, ampliando sua capacidade de descoberta e construção de conhecimentos, as crianças vão penetrando de modo consciente na dinâmica da vida e se constituindo, como sujeitos históricos, críticos e participativos. As atividades são planejadas de forma participativa, visando inserir o conteúdo programático de acordo com objetivo a ser alcançado pela instituição, envolvendo a família e a comunidade.



A Instituição deve ser o lugar onde crianças e professores, em comunhão ou desafiados por divergências evolutivas, constroem sonhos elevados e trabalham intelectualmente para torná-los reais. Esses sonhos podem ser individuais, mas devem também contemplar a dimensão coletiva, social. Para isso, esses atores se valem de disposição, compromisso, amizade e, sobretudo, da inteligência, atributos indispensáveis à pavimentação de um caminho educativo fortalecido.

Sonhar com uma Instituição que ofereça às crianças e aos jovens a oportunidade de crescerem como sonhadores e realizadores é nosso direito de educadores, fazer com que essa escola aconteça na prática, no cotidiano, é nosso dever.

Quando falamos de sonhos estamos, na verdade, falando do principal elemento motivador da inteligência, pois segundo disse Rubem Alves: "Os sonhos não bastam. Eles precisam da ajuda da inteligência. Acontece que a inteligência tem ideias próprias: só funciona quando um sonho (ainda que bem pequeno) lhe dá ordens."



Nesse sentido é nosso papel de educadores é fazer com que as crianças e os jovens sonhem com um mundo onde a tecnologia esteja a serviço de uma sociedade mais fraterna e igualitária, onde os recursos naturais e humanos sejam mobilizados na direção da superação da fome e das demais mazelas de um mundo desigual e onde a sensibilidade esteja de mãos dadas com a razão. Assim, estaremos despertando e estimulando uma inteligência respeitável, em sintonia com as necessidades de um mundo carente de soluções verdadeiras, profundas e eticamente sustentáveis.



## Equipe pedagógica na construção do PPP



### o Dados da Identificação

Coordenação:		Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
Entidade:		Lar Assistencial Maria de Nazaré – LAMANA
Presidente		Idinaldo Mirabeau de Oliveira
Endereço:		QS 608 conjunto A lotes 1/3 – Samambaia / DF
Telefone:		(61) 3034-4118
CNPJ:		01.181.400/0001-03
Cidade:		Samambaia
CEP:		72.322-541
Número do INEP:		53064003
E-mail:		lamana94@gmail.com.br



Site:		<p>Instagram: <a href="https://www.instagram.com/lamana.obrassociais/">https://www.instagram.com/lamana.obrassociais/</a></p> <p>Facebook: <a href="https://pt-br.facebook.com/lamana.obrassociais/">https://pt-br.facebook.com/lamana.obrassociais/</a></p> <p>Site: <a href="https://lamana.org.br/">https://lamana.org.br/</a> ,</p> <p>WhatsApp: (61) 9 9824-5019</p> <p>Canal da SEE <a href="https://www.youtube.com/channel/UCbtXh3i-jkJ6vi-5nkzqukw">https://www.youtube.com/channel/UCbtXh3i-jkJ6vi-5nkzqukw</a></p>
-------	--	---



### ○ Sujeitos Participantes

Participaram da elaboração deste projeto: a comunidade escolar, a equipe gestora, professores, monitores e funcionários.



o **Procedimentos que Promoveram a Participação da Comunidade Escolar**

Todo trabalho pedagógico requer necessariamente um trabalho em equipe. O Projeto Pedagógico é o instrumento norteador das ações pedagógicas, deve, portanto, ser construído de maneira coletiva, considerando as opiniões, sugestões e críticas dos funcionários da instituição e da comunidade escolar. Utilizaremos os espaços de coordenação coletiva, rodas de conversa e questionário de diagnóstico e coleta de opiniões.

A divulgação dar-se-á por meio de reuniões de apresentação para funcionários e comunidade escolar. Incentivaremos ainda a participação da comunidade por meio de palestras, participação em eventos culturais, e culminância de projetos pedagógicos.

Principais programas/projetos realizados juntamente com a SEEDF:

- Plenarinha 2024 - Sou assim e você como é? Objetivo geral é de trabalhar de forma interdisciplinar os campos do Currículo por meio da arte.
- O Brincar como direito dos bebês e das crianças: O brincar é uma experiência que promove a imaginação e a criação, uma experiência que envolve espaço, tempo e materiais, e também a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças.
- Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir: O Projeto dá visibilidade as crianças para serem autônomas e se alimentarem saudavelmente.
- Cozinha experimental - Comida afetiva: Projeto que envolve a comunidade escolar, onde cada família é convidada a executar uma receita “da mamãe” e que seja saudável e degustada por todos.
- Projeto do Brincar na Educação Infantil: Semanalmente é trabalhado por meio de jogos circuito de psicomotricidade e brincadeiras preferencialmente ao ar livre.



- Dia Distrital da Educação Infantil; A culminância do projeto será na Semana do brincar do dia 04 a 08 de julho, na qual serão trabalhados os jogos escolares das virtudes- Paz.
- Projeto de transição: O Objetivo é apresentar a escola sequencial para as crianças por meio de visitas, vídeos, contação de histórias etc. Após a visita é realizada uma atividade de produção artística com a visão da criança sobre o seu ambiente escolar.
- O mundo da imaginação/Mostra literária: Projeto de incentivo à leitura e produções de livros das crianças, com a culminância com a exposição de todos dos livros confeccionados pela toda equipe pedagógica juntamente com os discentes.
- Maleta viajante; O projeto de literatura para que a criança juntamente com a família desfrute de um momento de leitura e produção artística promovendo interação e afetividade entre a família e interesse pela leitura.
- Festa Junina- Cultura Regional: Projeto que trabalha as regionalidades como: comidas típicas, danças e costumes. A culminância será no dia da festa junina.
- Criança perante o mundo: Projeto que funciona na semana do dia das crianças, com o intuito de destacar os direitos e deveres da criança, por meio de jogos, brincadeiras e roda de conversa (escuta sensível).
- Fórum dos Coordenadores/Gestores: Um espaço de formação continuada, orientações e palestras organizado pela Regional de Ensino de Samambaia.
- Natal Solidário: Projeto que envolve voluntários para apadrinhamento das cartas confeccionadas pelas crianças. No dia da festa de Natal com a presença do Papai Noel, faremos a culminância com a entrega dos presentes e uma linda cantata natalina.
- Dia de Formação Continuada da Educação Infantil: O objetivo é



estimular nos profissionais a vontade de melhorar suas práxis de ensino-aprendizagem.

## 2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

### o **Descrição Histórica**

A instituição busca garantir oferta de um lugar seguro e adequado para atendimento das crianças, realizando reparos e manutenção na Instituição, garantindo assim a segurança e acolhidas crianças.

O Lar Assistencial Maria de Nazaré – LAMANA é uma associação confessional de direito privado e de caráter assistencial, civil, beneficente e educacional, sem fins econômicos, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal.

A Proposta Política Pedagógica – PPP representa a sistematização das ações propostas pela comunidade escolar e do corpo docente da Instituição e tem como elemento principal a crianças. Estabelece diretrizes básicas de organização e funcionamento da Instituição. Define o conteúdo do trabalho pedagógico, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para ensino, os PCN's, os princípios orientadores da Secretaria de Educação. Tais ações se caracterizam pela objetividade que considera o discente e leva em conta a realidade do cotidiano do Lar Assistencial Maria de Nazaré. Além de evidenciar o propósito de se realizar um trabalho que possa conduzir a índices satisfatórios de desempenho de todos os que formam a escola e resulte num ensino de melhor qualidade. PPP, documento em construção coletiva permanente, fundamentado nas determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394/96, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, na realidade da Instituição, nas características do cidadão que se quer formar e na legislação vigente.

A construção de um PPP visa formar cidadãos, com conhecimentos, atitudes e valores que ostornem solidários, críticos, éticos e participativos.

### **Constituição Histórica**

Para os primeiros alicerces serem erguidos, foram realizadas campanhas com pessoas de boa vontade para a aquisição de materiais de construção, para consolidar o que já estava na planta, que seria no futuro um verdadeiro lar, acolher e



amparar a todos.

O LAMANA tem por objetivos estatutários a prática da assistência moral, material e espiritual a todos os que dela necessitem, sem discriminação de qualquer natureza. Neste propósito vem atuando junto à comunidade carente de Samambaia desde 1999, por meio de programa assistencial. Havia e ainda há programas assistenciais consistem na distribuição de alimentos, roupas e calçados arrecadados em diversas campanhas pela cidade, distribuição de sopa e verduras também arrecadadas em campanhas feitas em parceria com SEASA, SESC- Mesa Brasil. Atendimento às famílias pertencentes ao núcleo de assistência social da instituição por meio de orientação médica e psicológica.

O LAMANA foi idealizado por um homem visionário e perseverante, Sr. Idinaldo Mirabeau de Oliveira e que almejava auxiliar de alguma maneira, as pessoas nessa comunidade em todos os aspectos: moral, espiritual e material.

Junto a essas atividades assistenciais não deixamos de dar importância aos aspectos educativos, morais e profissionais das famílias assistidas. Em todas as atividades são ministrados cursos que abordam tanto aspectos de iniciação ao trabalho, tais como cursos de bordado, costura, como também de aspectos de ordem moral, quais sejam, cursos que tratam sobre vícios, relacionamento familiar, alimentação alternativa etc.

Vale ressaltar que todas as atividades assistenciais acima descritas são ministradas gratuitamente, por meio da ação de pessoas voluntárias que cumprem o nobre ideal de servir e ajudar pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e que a manutenção de todas essas tarefas é feita através do esforço contínuo de todos os integrantes desta equipe, com doações, promoções diversas e eventuais convênios.

Os programas educacionais do LAMANA tiveram como marco a inauguração da segunda etapa da construção de sua sede definitiva, conforme a localização acima citada, culminando com o funcionamento do primeiro núcleo de atendimento educacional da instituição, denominado Lar Assistencial Maria de Nazaré.



O Lar de Maria ou simplesmente CLM, iniciou suas atividades em 14/02/2002, para o atendimento de crianças cadastradas no Núcleo de Assistência e Promoção Social, tendo como objetivo oferecer a Educação Básica na etapa da Educação Infantil, com convênio do SEDEST.

Assim nos articulamos no sentido da formação do homem integral, ou seja, do cidadão, do seu histórico social e cultural, capaz de construir e reconstruir sua trajetória num processo contínuo de vir a ser.

O terreno que está localizado a instituição tem a seguinte metragem: 3.200 m<sup>2</sup> e a área construída é de 2.400 m<sup>2</sup>.

### **Informações Sobre Reformas e Reparos**

A instituição busca garantir oferta de um lugar seguro e adequado para atendimento das crianças, realizando reformas, reparos e manutenção na Instituição, garantindo assim a segurança e acolhida das crianças. A instituição educativa, no plano de manutenção e reforma das edificações, contempla o monitoramento das condições físicas da edificação para planejar e executar ações corretivas preventivas, garantindo as condições de habitabilidade, a segurança dos usuários, o aumento da vida útil da construção e a redução de custos.

### **Atos de Regulação**

PORTARIA Nº 369, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2016.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de



dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 180/2016-CEDF, de 1º de novembro de 2016, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda, o que consta no Processo nº 084.000362/2014, RESOLVE:

Art. 1º Recredenciar, a contar de 1º de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2024, a Creche Lar de Maria, situada na QS 608, conjunto A Lote 1/2, Samambaia - Distrito Federal, mantido pelo Lar Assistencial Maria de Nazaré-LAMANA, com sede no mesmo endereço.

Art. 2º Aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Em 31 de julho de 2014 foi publicada a Lei 13.019 que estabelece o novo regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil, em regime de mútuacooperação, para concepção de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho, inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação. Dessa forma as parcerias celebradas depois de janeiro de 2016, para atendimento à educação Infantil, serão regidas por essa legislação. No Distrito Federal o Decreto nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016, regulamenta a aplicação da Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, dispondo sobre o Regime Jurídico das parcerias celebradas entre a Administração Pública Distrital e as Organizações da Sociedade Civil.

o **Caracterizações Físicas**

<b>Identificação</b>	<b>Quantidade</b>
Auditório com capacidade para 300 pessoas	1
Salão de apoio ao auditório	1
Banheiro coletivo	1 masculino com 4 boxes 1 feminino com 5 boxes
Banheiro individual com chuveiro elétrico	1 masculino/feminino
Banheiro infantil com chuveiro elétrico e vestiário	1 feminino com 8 boxes 1 masculino com 8 boxes



Banheiro para portadores de necessidades especiais	1 masculino 1 feminino 1 masculino/feminino
Banheiro individual	5
Biblioteca	1
Cozinha para refeições diárias	1
Depósito	5
Dispensa	1
Guarita	1
Lavanderia	1
Quadra poliesportiva, com cobertura	1
Parque infantil com grama sintética, com cobertura	1
Refeitório Infantil	1
Refeitório de funcionários	1
Sala de coordenação/direção escolar	1
Sala de laboratório de informática	1
Salas de aula	12
Sala para oficina (Costura e artesanato)	1
Sala para atendimento médico	1
Sala para Brechó (bazar)	1
Sala para professores	1
Sala de leitura Infanto-juvenil	1
Secretaria	2
Tesouraria	1

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

#### o **Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade**

A Cidade de Samambaia é formada por uma população expressiva de famílias de baixa renda. Segundo dados de pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal no ano de 2020, intitulado Índice de Vulnerabilidade



Social, Samambaia está em 11º lugar das regiões administrativas mais vulneráveis do DF (dentre 33 cidades) com índice 0,38.

A nossa comunidade escolar que vem se fortalecendo graças às atividades que criam espaço de interação com as famílias: reuniões de pais e mestres, semana de educação para a vida, avaliações institucionais, construção e revisão do PPP, Plenarinha, Projeto Conversando e cantando a gente se entende em parceria FDCA.

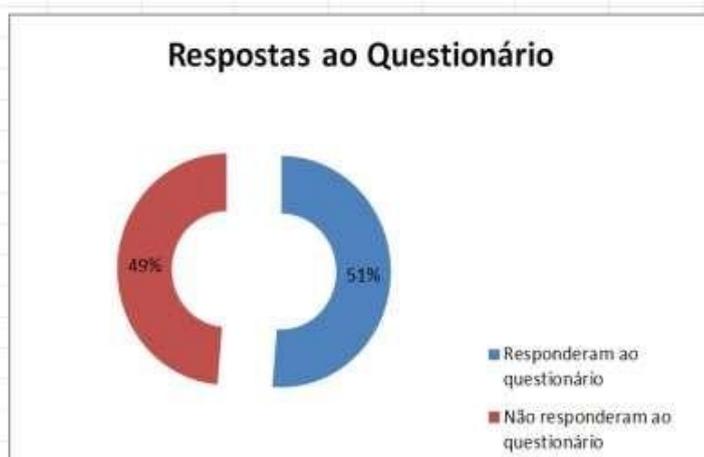
O papel de uma comunidade escolar fortalecida implica:

- Participar efetivamente da vida escolar de seus filhos: comparecendo às reuniões, atendendo às convocações, sendo responsável pelo acompanhamento das aulas de reforço eventuais e projetos desenvolvidos pela Instituição, mantendo contato com os professores e gestores;
- Participar efetivamente das atividades propostas pela Instituição: comparecendo aos eventos, incentivando os alunos a participarem dos passeios e projetos;
- Reforçar junto às famílias a sua responsabilidade no que diz respeito a limites, cuidados básicos como higiene e alimentação e a importância de agregar valores nas relações familiares.

#### ○ **Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índices e Dados**

Preenchimento do questionário de avaliação enviado para a comunidade escolar:

- Percentual de pessoas que responderam ou não ao questionário.





- No ponto de vista familiar aponte o grau de participação da comunidade escolar no processo de participação das decisões da instituição?



- Como você avalia a qualidade de ensino da instituição?



- Você está satisfeito com o trabalho pedagógico realizado com a sua criança na creche?



- A alimentação oferecida para a sua criança é:





- Quando você procura a instituição para dialogar sobre algum assunto o tratamento é:

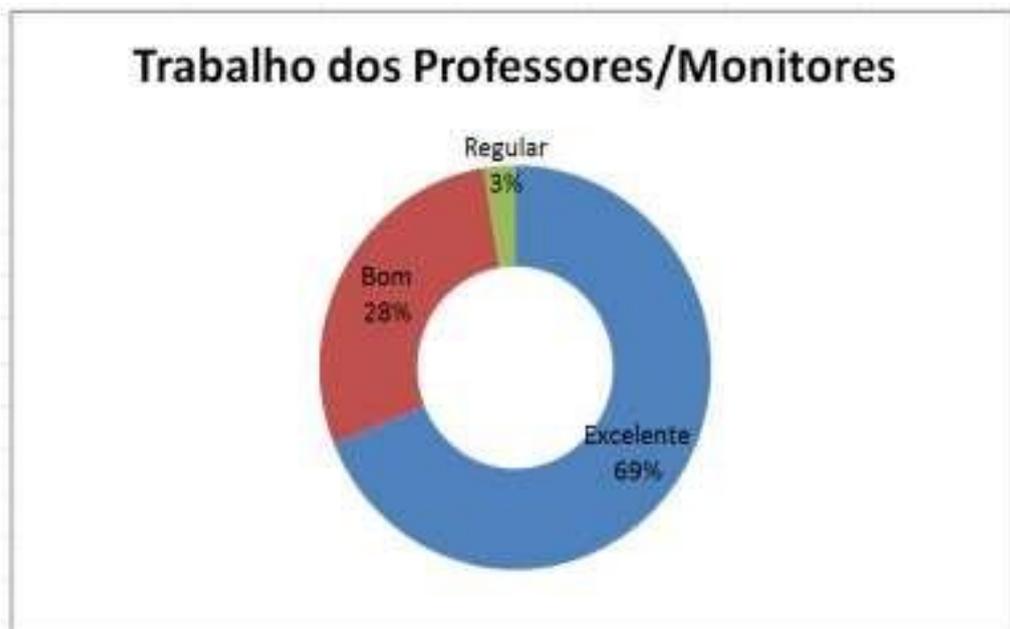


- Com relação aos projetos propostos pela instituição a sua participação está sendo:

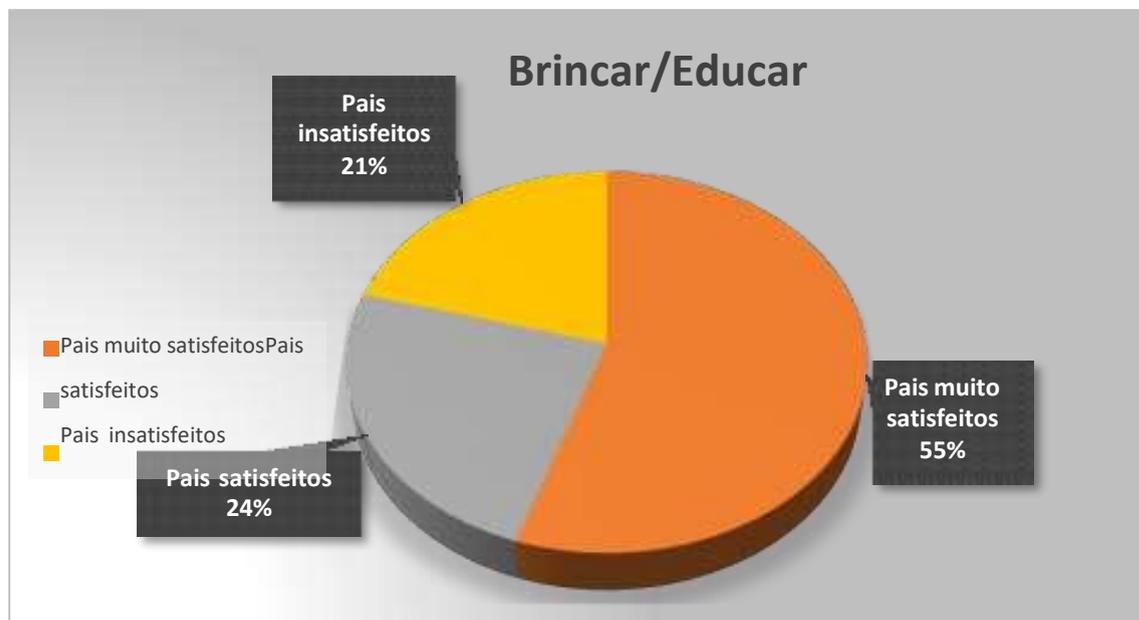




- O trabalho desenvolvido pelos professores/monitores é:



- Em relação ao brincar e educar, a comunidade escolar está:



Há necessidade que estabeleça vínculos com a comunidade por meio da prática pedagógica, valorizando momentos importantes na vida da criança e, para tanto, deve contar com a família. Os pais têm papel fundamental na educação dos filhos.



Nas escolas onde os pais estão mais presentes, participando, dando sugestões, cobrando, faz com que a família e escola andem junto rumo ao mesmo ideal.

Como vimos nos gráficos acima, temos respostas das famílias, para trabalharmos em conjunto e atingirmos os objetivos propostos junto a infância.

Foi realizada a pesquisa de satisfação no 2º semestre do ano de 2023 junto à Regional de Ensino de Samambaia, onde destacamos as principais ações pedagógicas.

O importante é que os pais participem da vida de seus filhos, não só no âmbito doméstico, mas também na escola. No Lar Assistencial Maria de Nazaré proporcionamos oportunidades para que as crianças desenvolvam habilidades e linguagens que são necessárias para uma vida em sociedade.

#### **4. FUNÇÃO SOCIAL**

O Lar Assistencial Maria de Nazaré-LAMANA tem como princípio educar crianças sob a inspiração de valores éticos e sociais, a partir da prática educacional qualitativa, capacitando-os para ações críticas, responsáveis e transformadoras rumo à construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Para o cumprimento de nossos objetivos educacionais, foi criado um Centro de Desenvolvimento Educacional onde atendemos em horário integral. Na etapa de educação infantil: bebês e crianças bem pequenas e crianças pequenas de 1 a 5 anos e serviço de convivência para acompanhamento escolar, aulas de música e judô para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos.

A educação inclusiva visa atender, criar condições, estruturas e espaços para uma diversidade de educandos, isto é, a educação que visa reverter o percurso da exclusão. Assim, o LAMANA é uma instituição inclusiva porque conseguimos transformar não apenas a estrutura física, mas, a postura, as atitudes e a mentalidade do corpo docente da comunidade escolar em geral, aprendendo a lidar com o heterogêneo e conviver naturalmente com as diferenças.

Realizamos diariamente o papel de cuidar entrelaçado com o educar lembrando sempre que as crianças estão em fase de construção do ser e formação de



caráter para atuar perante a sociedade e na aquisição coletiva de conhecimentos.

As famílias que aqui atendemos participam das atividades por meio de palestras educativas, reuniões de pais, apresentações artísticas em datas pontuais, para que a comunidade escolar aprecie.

## **5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A nossa missão é primar pela educação de qualidade considerando os aspectos individuais de cada criança e seu ritmo de aprendizagem. Para tanto, utilizamos diversas estratégias com aulas atrativas e dinâmicas em um ambiente saudável e propício a aquisição de habilidades, objetivando assim, a aquisição do conhecimento por meio da participação ativa dos docentes. Estimulamos ainda, o envolvimento da autonomia, a parceria família-escola e o convívio com a diversidade, favorecendo a formação do homem integral.

## **6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

- **Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**

### **Princípios da Educação em Tempo Integral**

A proposta pedagógica do Lar Assistencial Maria de Nazaré-LAMANA tem como linguagem norteadora os quatro pilares que são conceitos de fundamento da educação baseado no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors.

No relatório editado sob a forma do livro: “Educação: Um Tesouro a Descobrir” de 1999, a discussão dos “quatro pilares” ocupa todo o quarto capítulo, da página 89 – 102, onde se propõe uma educação direcionada para os quatro tipos fundamentais de aprendizagem:

- Aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos do conhecimento. Debruça-se sobre o raciocínio lógico, compreensão, dedução, memória, ou seja, sobre os processos cognitivos por excelência.

Pretende-se despertar em cada aluno a sede do conhecimento, não apenas do pensamento dedutivo, como também do intuitivo.



- Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente e indissociável do aprender a conhecer, que lhe confere as bases teóricas. O aprender a fazer refere-se em aplicar na prática, os seus conhecimentos teóricos. Existe outro ponto a focar nesta aprendizagem, referente à comunicação. É essencial que cada indivíduo saiba comunicar, não apenas retendo e transmitindo informação, mas também interpretar e selecionar as torrentes de informação, analisando diferentes perspectivas e refazendo as suas próprias opiniões mediante novos fatos e informações.
- Aprender a viver com os outros, a fim de participar e cooperar em todas as atividades humanas. Este domínio da aprendizagem consiste em um dos maiores desafios para os professores, pois atua no campo das atividades e valores. Cai neste campo o combate ao conflito, ao preconceito e às rivalidades milenares ou diárias.
- Aprender a ser a via essencial que integra os três precedentes. Considera-se que a educação deve ter como finalidade o desenvolvimento integral do indivíduo “espírito e corpo, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade”.
- **Integralidade:** é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do



potencial cognitivo e intelectual.

- **Intersetorialidade:** assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”
- **Transversalidade:** busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”
- **Diálogo escola-comunidade:** procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.”
- **Territorialidade:** o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas.”
- **Trabalho em rede:** “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.”

#### ○ **Princípios Epistemológicos**

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos



e das práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

### **Relação entre Teoria e Prática**

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática é importante, também, considerar que quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação a outra, entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – “às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências, visto que as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, os quais são permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do “Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?”. São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas



que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

### **Interdisciplinaridade e da Contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que, são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola. A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a



integração existente entre os diferentes conhecimentos. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio. A seguir, um processo elaborado por Santomé (1998), que costuma estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

[...] a. Definição de um problema, tópico, questão. b Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/ disciplinas a serem consideradas. c. Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas. d. Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos. e. Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar. f. Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe. g. Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc. h. Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo. i. Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância. j. Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente. k. Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo. (Santomé, 1998)

### **Princípio da Flexibilização**

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes



para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social. Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

### **Educação Inclusiva**

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional. Deste modo, a Educação Especial pressupõe a garantia do atendimento educacional especializado também às crianças



matriculadas nas Instituições Educacionais Parceiras, as quais, devem receber acompanhamento para sua necessidade por meio da disponibilização de recursos e serviços e da orientação de profissionais, famílias e comunidade quanto aos seus usos no processo de ensino e de aprendizagem. O Decreto Federal 7.612, de 17 de novembro de 2011, que instituiu o plano Viver sem Limites, trata de definir quem é o público da Educação Especial:

[...] são consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. (Decreto federal 7.612, 2011)

Como Instituição Parceira, devemos estar em concordância com a legislação vigente quanto ao atendimento às pessoas com deficiência. Assim, devem garantir a eliminação de barreiras arquitetônicas, físicas e altitudinais, além de promover a oferta de atendimento educacional que considere as especificidades de cada criança. Cabe ressaltar que as crianças matriculadas no LAMANA, têm os mesmos direitos das crianças matriculadas em Instituições da Rede garantia do atendimento educacional especializado por meio da disponibilização de recursos e serviços e da orientação de profissionais e outras situações previstas na Orientação Pedagógica da Educação Inclusiva. A criança com deficiência que for matriculada durante o período letivo deve ser encaminhada ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem da SEEDF, onde só terá direito a redução no quantitativo de alunos na sala de aula após indicação dos profissionais especializados, conforme procedimento dispensado às crianças matriculadas em instituições públicas.

### **Adequações Curriculares**

Deve-se criar condições físicas, ambientais e materiais para a participação da criança com necessidades especiais na sala de aula; favorecer os melhores níveis de comunicação e de interação com as pessoas com os quais convive na comunidade escolar e favorecer a participação da criança nas atividades escolares.

As Adaptações Curriculares são os ajustes e modificações que devem ser promovidos nas diferentes instâncias curriculares para responder às necessidades de cada criança e assim favorecer as condições que lhe são necessárias para que



se efetive o máximo possível de aprendizagem.

Falar com as professoras que a adaptação curricular vem para ajudar a fazer os ajustes necessários para a participação de todas as crianças no âmbito escolar.

Os responsáveis devem preencher e entregar, nas reuniões com a professora, o questionário e demais documentos/laudos e conversar sobre o comportamento da criança, falar das dificuldades e demais assuntos que podem ajudá-la.

### Atendimento às Crianças ENEE

Total de Crianças com laudo	Necessidade Especial	Crianças em investigação
12	TEA	30
	TEA	
	TEA	
	TEA	
	TDAH	
	TEA	
	TEA	
	TEA E TDAH	
	TEA	
	TOD	
	TEA	
	Deficiência Visual	

## 7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### o Metas Mensuráveis e Exequíveis e com Tempo Determinado

Na Creche Lamana, estamos comprometidos em oferecer um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento integral das crianças em todas as etapas, desde o berçário até o 2º período. Para garantir que cada pequeno tenha a oportunidade de crescer e aprender de forma significativa, é essencial estabelecer



metas claras e realizáveis, que possam ser acompanhadas e alcançadas com sucesso. Aqui estão algumas metas específicas para cada nível de ensino:

### **Berçário II**

- Desenvolvimento Sensorial e Motor: Até o final do primeiro semestre, cada bebê terá participado de pelo menos duas atividades sensoriais, como explorar texturas diferentes e brincar com objetos coloridos, promovendo o desenvolvimento sensorial e motor.
- Estimulação da Linguagem Oral: Até o final do trimestre, cada bebê será exposto a uma variedade de sons, palavras e expressões faciais, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva.

### **Maternal I**

- Desenvolvimento da Coordenação Motora: Até o final do ano letivo, esperamos que as crianças sejam capazes de segurar um lápis de cera corretamente, rasgar papel com as mãos e realizar movimentos de pinça simples.
- Exploração do Ambiente: Até o final do trimestre, cada criança terá explorado pelo menos três áreas diferentes da creche, como o parquinho, a sala de leitura e a área de artes, estimulando a curiosidade e o interesse pelo ambiente ao seu redor.

### **Maternal II**

- Desenvolvimento da Linguagem Oral e Comunicação: Até o final do semestre, cada criança será capaz de formar frases simples com pelo menos quatro palavras e participar ativamente de conversas em grupo, expressando suas ideias e sentimentos de forma clara.
- Estímulo à Exploração Criativa: Até o final do trimestre, esperamos que cada criança tenha participado de pelo menos três atividades artísticas, como pintura, colagem e modelagem, demonstrando criatividade e expressão por meio das artes visuais.
- Desenvolvimento da Coordenação Motora Grossa: Até o final do



ano letivo, esperamos que as crianças sejam capazes de pular com os dois pés juntos, correr em linha reta e subir escadas alternando os pés, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora grossa.

- Incentivo à Independência e Autonomia: Até o final do trimestre, cada criança será encorajada a realizar tarefas simples de forma independente, como vestir-se, lavar as mãos e arrumar seus pertences pessoais, desenvolvendo habilidades de autocuidado e autonomia.

### **1º período**

- Desenvolvimento da Linguagem e Comunicação: Até o final do primeiro semestre, cada criança será capaz de formar frases simples com três palavras e participar de diálogos simples com os colegas e os professores.
- Iniciação à Matemática: Até o final do trimestre, esperamos que as crianças sejam capazes de reconhecer e nomear números de 1 a 10 e começar a compreender conceitos básicos de contagem e classificação.

### **2º período**

- Desenvolvimento da Coordenação Motora Fina: Até o final do ano letivo, esperamos que as crianças sejam capazes de recortar com tesoura seguindo uma linha simples, desenhar formas reconhecíveis e montar quebra-cabeças com peças pequenas.
- Preparação para a Alfabetização: Até o final do trimestre, cada criança será exposta a atividades de pré-escrita, como traçar letras e números em areia ou massa de modelar, preparando-se para o processo de alfabetização.

Estas metas foram cuidadosamente selecionadas para cada fase do desenvolvimento infantil na Instituição. Ao estabelecer objetivos mensuráveis e exequíveis, estamos comprometidos em oferecer um ambiente educativo seguro e estimulante, onde cada criança possa crescer, aprender e prosperar.



## 8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A inclusão dos objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens no Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil é fundamental para garantir uma prática educativa de qualidade, que respeite e valorize as singularidades e potencialidades de cada criança, contribuindo para seu desenvolvimento pleno e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

### ○ **Objetivo Geral**

- **Desenvolvimento Integral:** Promover o crescimento harmonioso das crianças nos aspectos físico, cognitivo, socioemocional e moral, considerando suas especificidades e potencialidades.
- **Inclusão e Diversidade:** Valorizar a diversidade étnico-racial, cultural, linguística e de gênero, garantindo o respeito e a promoção da igualdade entre todas as crianças.
- **Brincar como Direito Fundamental:** Reconhecer o brincar como uma forma privilegiada de expressão, aprendizagem e socialização na infância, assegurando espaços e tempos adequados para essa prática.
- **Autonomia e Participação:** Estimular a autonomia, a iniciativa e a participação ativa das crianças em seu processo de aprendizagem e na vida em sociedade, respeitando suas opiniões e interesses.

### ○ **Objetivos Específicos**

- **Estímulo ao Desenvolvimento Cognitivo:** Proporcionar experiências de aprendizagem que estimulem a curiosidade, a investigação e a construção do conhecimento, por meio de atividades lúdicas, sensoriais e desafiadoras.
- **Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita:** Favorecer o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, oferecendo oportunidades para que as crianças expressem suas ideias, sentimentos e vivências de forma cada vez mais ampla e



articulada.

- **Socialização e Interação:** Criar um ambiente acolhedor e cooperativo, favorecendo a interação entre as crianças e entre estas e os adultos, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, como empatia, cooperação e resolução de conflitos.
- **Estímulo à Criatividade e Expressão Artística:** Proporcionar experiências ricas em arte, música, dança e expressão corporal, incentivando a criatividade, a imaginação e a sensibilidade estética das crianças.
- **Desenvolvimento Socioemocional:** Apoiar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças, ajudando-as a identificar e lidar com suas emoções, a construir relações afetivas saudáveis e a desenvolver a autoestima e o respeito por si mesmas e pelos outros.

## 9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade sócioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra na escola pública do DF.

Dessa forma, o currículo baseia-se em alguns pressupostos da Teoria Crítica, na qual busca questionar as desigualdades sociais, procurando um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social, implicando assim no entendimento da prática educativa contextualizada, considerando as contradições e os conflitos para o favorecimento da compreensão do mundo.



- **Apresentação das concepções teórico-metodológicas utilizados em acordo com os documentos oficiais da SEEDF, com foco no Currículo em Movimento para a Educação Infantil**

No Lar Assistencial Maria de Nazaré, nosso compromisso vai além de apenas cuidar das crianças, é proporcionar um ambiente rico em aprendizado, onde cada momento é uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento integral. Nossa abordagem pedagógica é cuidadosamente alinhada com os princípios e diretrizes estabelecidos pelos documentos oficiais da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), com especial enfoque no Currículo em Movimento para a Educação Infantil.

Nossa base teórico-metodológica é fundamentada em concepções que valorizam a criança como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, reconhecendo sua singularidade, autonomia e potencialidades. Ao aplicarmos essas concepções em nossa prática pedagógica, buscamos criar um ambiente estimulante e acolhedor, onde cada criança se sinta segura para explorar, experimentar e expressar suas ideias e emoções.

O Currículo em Movimento para a Educação Infantil, elaborado pela SEEDF, é uma referência essencial em nossa abordagem educacional. Ele enfatiza a importância de uma educação centrada na criança, que valoriza sua cultura, história e contexto social. Em consonância com esse documento, nossa equipe pedagógica promove atividades que são significativas e contextualizadas, levando em consideração os interesses e necessidades individuais de cada criança.

Além disso, reconhecemos a importância do brincar como um elemento fundamental no processo de aprendizagem na infância. Por meio do brincar, as crianças exploram o mundo ao seu redor, desenvolvem habilidades socioemocionais, cognitivas e motoras, e constroem conhecimento de forma lúdica e prazerosa. Portanto, em nossa creche, o brincar é valorizado e integrado às atividades diárias, proporcionando às crianças experiências enriquecedoras e divertidas.

Outro aspecto essencial de nossa abordagem é a parceria estreita com as famílias. Reconhecemos os pais e responsáveis como os primeiros e principais educadores de suas crianças, e buscamos envolvê-los ativamente em todo o



processo educativo. Por meio de uma comunicação aberta e colaborativa, compartilhamos informações sobre o desenvolvimento das crianças, trocamos experiências e promovemos uma relação de confiança e respeito mútuo.

No Lar Assistencial Maria de Nazaré, as concepções teórico-metodológicas utilizadas estão alinhadas com os documentos oficiais da SEEDF, especialmente o Currículo em Movimento para a Educação Infantil. Valorizamos a criança como sujeito de direitos e construtora de conhecimento, promovendo um ambiente educativo que seja ao mesmo tempo desafiador, estimulante e afetivo. Estamos em constante aprimoramento e comprometidos em oferecer uma educação de qualidade que contribua para o pleno desenvolvimento de cada criança que passa por nossas portas.

#### o **Teorias Críticas e Pós-Críticas**

O Lar Assistencial Maria de Nazaré, reconhecida por sua abordagem pedagógica inovadora e compromisso com a educação infantil, está sempre atenta às novas tendências e teorias educacionais. Neste contexto, as Teorias Críticas e Pós-Críticas desempenham um papel fundamental na reflexão sobre práticas educativas e na busca por uma educação mais inclusiva e transformadora.

As Teorias Críticas, influenciadas pelo pensamento de pensadores como Paulo Freire e Henry Giroux, destacam a importância da conscientização e da análise crítica das estruturas de poder presentes na sociedade e na educação. Elas nos convidam a questionar as relações de dominação e opressão, buscando promover uma educação que empodere os alunos e os torne agentes de mudança em suas próprias vidas e na sociedade.

Por outro lado, as Teorias Pós-Críticas desafiam as visões tradicionais de conhecimento e verdade, reconhecendo a multiplicidade de perspectivas e a complexidade das experiências humanas. Elas nos incentivam a considerar as diferentes formas de conhecimento e a valorizar as vozes marginalizadas e subalternizadas na construção do currículo e das práticas pedagógicas.

Na Instituição, incorporamos elementos tanto das Teorias Críticas quanto das Pós-Críticas em nossa abordagem educacional. Valorizamos o diálogo, a escuta



ativa e o respeito à diversidade, criando um ambiente onde as crianças se sintam seguras para expressar suas ideias, questionar o mundo ao seu redor e construir conhecimento de forma colaborativa.

Além disso, buscamos constantemente ampliar nossos horizontes e repensar nossas práticas, incorporando novas perspectivas e aprendizados. Ao fazermos isso, não apenas fortalecemos nosso compromisso com uma educação de qualidade, mas também contribuímos para a formação de cidadãos críticos, criativos e conscientes de seu papel na construção de um mundo mais justo e equitativo.

#### ○ **Pedagogia Histórico-Crítica**

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”, exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. É função primeira da Instituição garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade.



Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a Instituição participam e formam-se no cotidiano da Creche.

- **Psicologia Histórico-Cultural**

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato”. Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, como objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdo a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e contextualização das diferentes linguagens expressas socialmente. A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**



- **Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade na educação infantil é uma abordagem pedagógica que busca integrar diferentes áreas do conhecimento, experiências e habilidades no processo de ensino e aprendizagem das crianças em idade pré-escolar. Essa prática reconhece que as crianças aprendem de forma mais significativa quando os conteúdos são apresentados de maneira contextualizada, relacionados com suas vivências e interesses.

A interdisciplinaridade contribui para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a socialização. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento de maneira significativa, as crianças são incentivadas a fazer conexões entre os diversos aspectos do mundo que as cercam, preparando-se assim para uma aprendizagem mais ampla e significativa ao longo de suas vidas.

- **Temas Transversais**

Na organização curricular da educação infantil, a inclusão de temas transversais desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, promovendo valores, habilidades sociais e competências cognitivas desde os primeiros anos de vida. Esses temas são incorporados de maneira apropriada à faixa etária das crianças, utilizando abordagens lúdicas, atividades práticas e interações sociais para explorar conceitos importantes, a exemplo, o meio ambiente e sustentabilidade: sensibilização das crianças para questões ambientais, como conservação da natureza, reciclagem, uso consciente dos recursos naturais e cuidado com os animais, por meio de atividades práticas, como plantio de mudas, reciclagem de materiais e observação da fauna e flora local.

É importante que os educadores da educação infantil estejam preparados para abordar esses temas de maneira sensível e adequada à idade das crianças, utilizando uma linguagem acessível e estimulando a participação ativa dos pequenos nas atividades propostas.

- **O Trabalho por meio de Programas e Projetos**



Principais Programas/Projetos Realizados juntamente com a SEEDF:

- Plenarinha;
- EDUCAÍ;
- Dia Distrital da Educação Infantil;
- Projeto de transição;
- Feira de ciências;
- JESAM KIDS
- Fórum dos Coordenadores
- Fórum dos Gestores
- Dia de Formação Continuada da Educação Infantil

## 11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

### o **Organização**

Trabalhamos com o objetivo de manter uma ação coerente entre a comunidade e nossa instituição, contribuindo de forma harmônica para que nossas crianças realizem novas descobertas, criando e recriando o que há ao seu redor com prazer e responsabilidade.

Oferecemos a criança práticas educativas que permitam a integração com o outro, a vivência de novas situações de aprendizagem, a ampliação da vida social, as experiências cognitivas, colaborando para a formação de sentimentos e atitudes de cooperação e de respeito.

Assim, quando criamos diferentes situações com materiais lúdicos que estimulam a inteligência, quando ficamos atentos para que a criança esteja bem consigo mesma e com o outro, que tenha equilíbrio do corpo, que saiba expressar emoções e pensamentos, que perceba a função da linguagem escrita, seja curiosa e ousada ao experimentar e testar as suas hipóteses, estamos preparando-a tanto para os desafios da escola, como para os desafios da vida.

O papel da família é fundamental, pois é ela que transmite os primeiros



valores os quais preparam os filhos para vivência em sociedade. A Instituição, então, deve ampliar as ações desenvolvidas na família, trabalhando em parceria, pois, juntas, devem construir uma relação de diálogo, estabelecendo sintonia, na qual a construção de cada parte seja acolhida e respeitada, em benefício do desenvolvimento e do bem-estar da criança.

Atendendo ao compromisso de cuidar e de educar, buscamos desenvolver na criança a capacidade de interagir e vivenciar situações cotidianas com liberdade, criatividade, cooperação e solidariedade, proporcionando o desenvolvimento da sua identidade e autonomia.

O calendário da SEEDF é o Norte para as nossas ações que acontecem bimestralmente. Nos dias temáticos letivos realizamos encontros com a comunidade escolar, estreitando assim cada vez mais os laços com a instituição.

A formação continuada é o segundo elemento constitutivo da organização escolar em ciclos. No DF, a formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho num continua que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico reflexiva. A formação continuada dos docentes ocorre ao longo de toda a vida profissional e não deve ser encarada como um complemento para suprir lacunas e fragilidades teórico metodológicas, mas como um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar, à luz dos estudos e pesquisas. Rudduck (1991) refere-se ao desenvolvimento profissional docente como uma atitude permanente de indagação, de questionamento e busca de soluções para as questões complexas que emergem no exercício da docência. Nessa perspectiva, a formação continuada contribui para a apropriação e ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, transformando-a em práxis, por meio da reflexão crítica de situações e experiências de trabalho vivenciadas na própria Instituição e da atuação consciente dos docentes.

A coordenação pedagógica é uma conquista dos educadores e sua valorização passa pelo comprometimento dos docentes e pela gestão da unidade



escolar responsável em dinamizá-la a partir do trabalho coletivo.

### o **Organização dos Tempos e Espaços**

No Lar assistencial Maria de Nazaré, compreendemos que a organização dos tempos e espaços desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na primeira infância. Reconhecemos que um ambiente bem estruturado e acolhedor não apenas facilita a exploração e a descoberta, mas também promove o desenvolvimento integral das crianças, atendendo às suas necessidades físicas, emocionais, sociais e cognitivas.

Em nossa abordagem à organização dos tempos e espaços na educação infantil, buscamos criar um ambiente que seja ao mesmo tempo estimulante e seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, brincar e aprender. Cada espaço é cuidadosamente planejado e equipado com materiais e recursos adequados ao desenvolvimento das crianças, incentivando a curiosidade, a criatividade e a autonomia.

Ao longo do dia, oferecemos uma variedade de atividades e experiências que são adaptadas às necessidades e interesses individuais das crianças, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades motoras, linguísticas, cognitivas e sociais. Integramos momentos estruturados, como rodas de conversa, atividades dirigidas e projetos temáticos, com períodos de brincadeiras livres e exploratórias, garantindo um equilíbrio saudável entre aprendizado guiado e autônomo.

Além disso, valorizamos a importância do tempo ao ar livre e do contato com a natureza no desenvolvimento das crianças. Nosso espaço externo é projetado para estimular a atividade física, a imaginação e a conexão com o ambiente natural, oferecendo oportunidades para exploração sensorial, jogo simbólico e aprendizado prático.

Nesta Instituição, entendemos que a organização dos tempos e espaços é um processo dinâmico e contínuo, que requer flexibilidade e adaptação às necessidades individuais e coletivas das crianças. Estamos comprometidos em criar um ambiente acolhedor, inclusivo e enriquecedor, onde cada criança possa se desenvolver



plenamente e alcançar seu potencial máximo.

### Nossos espaços:

01	Recepção/secretária
01	Sala de direção/coordenação
01	Sala dos professores
01	Sala do diretor presidente/administração
10	Salas de aulas
05	Salas multifuncionais
01	Banheiro adaptado para portadores com necessidades especiais (PNE)
02	Banheiros infantis com chuveiros
05	Banheiros próprios para adultos
01	Refeitório para crianças
01	Refeitório para funcionários
01	Área externa coberta com parquinho de grama sintética
01	Área externa coberta com quadra de esportes
02	Salas de recursos pedagógicos e diversos
01	Depósito de materiais pedagógicos e papelaria
01	Lavanderia
01	Laboratório de informática
01	Biblioteca infanto-juvenil
01	Cozinha industrial
02	Dispensas de alimentos
01	Sala para material de higiene, limpeza e utensílios
01	Livraria – para adultos
01	Consultório médico
01	Sala de costura
01	Auditório de 300 lugares
01	Guarita
01	Brechó/bazar





### o **Relação Escola e Comunidade**

Os eventos escolares no LAMANA acontecem em datas especiais, oportunizando a integração das famílias, crianças e toda equipe pedagógica. As comemorações podem ir muito além da diversão. Os eventos contribuem para o desenvolvimento e o aprendizado das crianças e elas se sentem estimuladas com o conteúdo absorvido fora da sala de aula.



Seguindo o plano de ação e o calendário realizamos alguns eventos como: Dia das Mães, Mostra literária, Festa junina, Plenarinha, Dia dos pais, Natal com Jesus (campanha de apadrinhamento) e Formatura entre outros projetos.

A parceria com a família é indispensável para o desenvolvimento e o aprendizado da criança, sendo que o âmbito familiar e o institucional complementam-se em suas especificidades e em sua participação. Os professores, profissionais de apoio de Educação Infantil e familiares ou responsáveis devem estabelecer relações harmoniosas e pautadas no respeito mútuo e na valorização da identidade de cada agrupamento familiar e da criança. A Instituição de Educação Infantil e as famílias têm papéis complementares na formação integral da criança, por isso devem



estabelecer relações de cooperação e troca de experiências e conhecimentos, tendo sempre em vista compreender mais detalhadamente a criança e pensar em estratégias para potencializar sua aprendizagem e desenvolvimento.

- A instituição educativa recebe, acolhe e trata com respeito às crianças e seus familiares, desde o seu contato inicial, orientando os responsáveis acerca da importância de dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças.
- A instituição educativa organiza periodicamente reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados à participação das famílias.
- A instituição educativa promove a comunicação direta com as famílias das crianças via agenda da instituição educativa, aplicativo de smartphone e outros.
- A instituição educativa apresenta, periodicamente, informações às famílias sobre as necessidades e os processos de acolhimento e inserção da criança no contexto educativo.
- Os professores e demais profissionais da instituição educativa conhecem o contexto familiar via questionário socioeconômico ou outros instrumentos e estabelecem vínculos com os familiares das crianças.
- A instituição promove reuniões com os familiares pelo menos três vezes por ano para apresentar planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças, bem como a entrega do RDIC, sanfona do grafismo, caderno de atividades e envelopes com atividades, sempre ao final de cada semestre.



Trabalhamos com o objetivo de manter uma ação coerente entre a comunidade e a nossa instituição, contribuindo de forma harmônica para que nossas crianças realizem novas descobertas, criando e recriando o que há ao seu redor com prazer e responsabilidade.

Oferecemos à criança práticas educativas que permitam a integração com o outro, a vivência de novas situações de aprendizagem, a ampliação da vida social, as experiências cognitivas, colaborando para a formação de sentimentos e atitudes de cooperação e de respeito.

Assim, quando criamos diferentes situações com materiais lúdicos que estimulam a inteligência, quando ficamos atentos para que a criança esteja bem consigo mesma e com o outro, que tenha equilíbrio do corpo, que saiba expressar emoções e pensamentos, que perceba a função da linguagem escrita, seja curiosa e ousada ao experimentar e testar as suas hipóteses, estamos preparando-a tanto para os desafios da escola, como para os desafios da vida.

O papel da família é fundamental, pois é ela que transmite os primeiros valores os quais preparam os filhos para vivência em sociedade. A Instituição, então, deve ampliar as ações desenvolvidas na família, trabalhando em parceria, pois,



juntas, devem construir uma relação de diálogo, estabelecendo sintonia, na qual a construção de cada parte seja acolhida e respeitada, em benefício do desenvolvimento e do bem-estar da criança.

Atendendo ao compromisso de cuidar e de educar, buscamos desenvolver na criança a capacidade de interagir e vivenciar situações cotidianas com liberdade, criatividade, cooperação e solidariedade, proporcionando o desenvolvimento da sua identidade e autonomia.

O calendário da SEEDF é o Norte para as nossas ações que acontecem bimestralmente. Nos dias temáticos letivos realizamos encontros com a comunidade escolar, estreitando assim cada vez mais os laços com a instituição.

#### ○ **Metodologias de Ensino**

A metodologia de ensino adotada está baseada no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

A Educação Infantil organiza-se em dois momentos, denominados Creche e Pré-escola. Tais denominações são controversas. A história da Educação Infantil no Brasil tem se pautado numa luta entre superar o assistencialismo, que por muito tempo foi associado à Instituição, e a preparação para o Ensino Fundamental, que também, por algum tempo, foi ligada à pré-escola. Dessa forma, quando se fala em Creche e Pré-escola, não se vincula a nenhuma dessas concepções, trata-se, na verdade, da organização da primeira etapa da Educação Básica. Uma nova organização dentro dessa já estabelecida na legislação brasileira foi apresentada pela BNCC: bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses), compreendendo esses três períodos singulares da infância em suas especificidades e necessidades para cada momento do desenvolvimento, sem a pretensão de enturmação seriada, que tem como critério as idades estanques. Entende-se essa forma de organização como constituinte da unidade da Educação Infantil – Primeiro Ciclo, segundo a organização da Educação Básica da SEEDF. A Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois se trata de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu



desenvolvimento integral.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento. Essencialmente, essas teorias entendem que cada ser humano é diferente, portanto, segue caminhos diversos para aprender e desenvolver-se. Assim, estruturar um currículo sobre essas bases implica lançar mão de práticas pedagógicas inovadoras e abertas, que proporcionem as descobertas, o respeito ao momento do desenvolvimento e às necessidades de cada ser humano e, no que diz respeito à primeira infância, que proponham ações educativas com intencionalidade a fim de fomentar o desenvolvimento da criatividade, da colaboração intra e intergeracional, da imaginação e da participação, enfatizando os princípios éticos, estéticos e políticos sobre os quais se fundamentam a Educação Infantil.

- **Relação Teoria e Prática**

A educação integral não só se aplica ao conceito relacionado ao tempo de permanência do educando no espaço escolar, mas integra outros elementos de fundamental importância para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem como espaços formais e informais de educação e a articulação entre os diferentes saberes.



Partindo do pressuposto que o ser humano possui uma condição multidimensional, ou seja, não é um ser fragmentado, mas um ser único, especial e singular, possuindo integralidade entre seus aspectos afetivo, físico, social, histórico, ético e estético, é de extrema importância que a escola proporcione meios, dentro da educação integral, que favoreçam a interação e permanência dos alunos no âmbito escolar, procurando valorizar a história sócio cultural e as vivências de cada indivíduo dentro do currículo e propostas pedagógicas a fim de contribuir para a implantação de uma educação de qualidade e de construção cidadã.

O espaço da Instituição deve ser explorado como um local onde são exercidas múltiplas funções e de convívio social que auxiliam no desenvolvimento integral do ser humano, um local convidativo ao ensino, munido de recursos e infraestruturas que contribuam para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, “a instituição não deve ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa” (MAURÍCIO, 2009). Assim, tal intencionalidade educativa deve ser efetivada por meio de um currículo multidisciplinar e interdisciplinar dentro do tempo escolar, onde todos os atores envolvidos neste processo educativo (Gestores escolares, coordenadores pedagógicos, orientadores, professores, monitores e comunidade escolar) construam juntamente o projeto político pedagógico, organizando e regulando o tempo, horários, planejamentos, prazos, execução de tarefas, consubstanciando assim um projeto curricular integrado, para que as atividades escolares sejam entendidas como educativas e curriculares, favorecendo assim a aprendizagem de forma mais significativa e prazerosa do educando.

No Lar Assistencial Maria de Nazaré o espaço e o tempo tem uma função primordial no processo de ensino-aprendizagem do educando, tornando-se uma poderosa ferramenta no processo educacional.

Dentro da Educação Integral, onde as atividades diárias são desenvolvidas seguindo o horário escolar das 07h00 às 17h00, a organização das práticas pedagógicas, durante este período, sempre procura orientar, incrementar e avaliar o ritmo de trabalho desenvolvido em sala de aula e fora dela com os professores, monitores e educandos, procurando assim trabalhar ações que minimizam as deficiências de aprendizagem diagnosticadas de cada educando, sempre



respeitando o tempo de desenvolvimento do mesmo, pois cada aluno possui uma história sócio cultural e de vivência diferenciada.

A Instituição não deve ser um espaço fechado, ao contrário devemos continuamente manter vínculos com a comunidade sem desprezar as diversidades em relação aos saberes, tradições, cultura popular, vocações e identidade.

## **12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

### **o Plenarinha**

Plenarinha 2024 - Sou assim e você como é? Objetivo geral é de trabalhar de forma interdisciplinar os campos do Currículo por meio da arte.

### **o Alimentação Saudável**

Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir: O Projeto dá visibilidade as crianças para serem autônomas e se alimentarem saudavelmente.

### **o Brincar**

O Brincar como direito dos bebês e das crianças: O brincar é uma experiência que promove a imaginação e a criação, uma experiência que envolve espaço, tempo e materiais, e também a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças.

## **13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **o Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Um dos pilares do nosso PPP é o incentivo à prática esportiva desde a mais tenra idade, reconhecendo os inúmeros benefícios que o esporte proporciona ao desenvolvimento infantil. Nesse contexto, destacamos o judô como uma das atividades essenciais em nosso currículo. Além de promover a disciplina, o respeito e a autoconfiança, o judô estimula a coordenação motora, o equilíbrio e a



concentração, habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal.

O projeto específico de judô no LAMANA vai além da mera prática esportiva. Ele é cuidadosamente planejado para se integrar aos demais aspectos do currículo, enriquecendo a experiência educacional das crianças. Por meio de atividades lúdicas, jogos e técnicas adaptadas à faixa etária, buscamos não apenas introduzir os fundamentos do judô, mas também promover valores como respeito mútuo, trabalho em equipe e superação de desafios.

Ao integrar o projeto de judô aos objetivos e metas do PPP, garantimos que essa prática esportiva não seja apenas uma atividade extracurricular, mas sim um componente essencial na formação integral das crianças. Os valores transmitidos durante as aulas de judô são reforçados em todas as áreas do currículo, criando uma sinergia que potencializa o impacto positivo no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos nossos alunos.

A Instituição se orgulha de oferecer uma educação que vai além do ensino tradicional, cultivando não apenas o intelecto, mas também o caráter e as habilidades socioemocionais das crianças. Por meio da articulação dos projetos específicos, como o judô, com os objetivos e metas do PPP, estamos construindo um ambiente onde cada criança pode alcançar seu pleno potencial e se tornar um cidadão consciente, responsável e realizado.

#### ○ **Articulação com o Currículo em Movimento**

É com grande entusiasmo que apresentamos os Projetos Específicos da Unidade Escolar Infantil-LAMANA, onde cada iniciativa é cuidadosamente elaborada para se articular com o dinamismo do Currículo em Movimento. Reconhecemos a importância de oferecer uma educação que vá além do ensino tradicional, incentivando a criatividade, a curiosidade e o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida.

- Projeto "Semana do Brincar": Reconhecendo o valor do brincar no desenvolvimento infantil, o LAMANA dedica uma semana especial a essa atividade tão importante. Durante a "Semana do Brincar", as crianças têm a oportunidade de participar de uma variedade de



atividades recreativas e lúdicas, que estimulam a imaginação, a criatividade e o trabalho em equipe. Esta semana é um momento especial para celebrar a alegria e a importância do brincar na infância.

- Projeto "Oficinas de Brincadeiras Pedagógicas": Reconhecendo o valor das brincadeiras como uma ferramenta de aprendizado, a Instituição oferece o projeto "Oficinas de Brincadeiras Pedagógicas". Essas oficinas proporcionam um ambiente estruturado onde as crianças podem participar de atividades recreativas e educacionais, cuidadosamente planejadas para promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Por meio de jogos, brincadeiras dirigidas e desafios criativos, as crianças exploram conceitos acadêmicos e desenvolvem habilidades importantes, a exemplo, trabalho em equipe, resolução de problemas e comunicação.

No Lar Assistencial Maria de Nazaré, cada projeto é mais do que uma atividade isolada; é uma parte vital de uma experiência educacional integrada e significativa. Estamos comprometidos em oferecer um ambiente que promova o desenvolvimento integral de cada criança, preparando-as para se tornarem cidadãos ativos, criativos e compassivos em um mundo em constante mudança. Juntos, estamos construindo um futuro brilhante, uma criança de cada vez.

#### ○ **Articulação com o PDE**

O LAMANA desenvolve alguns projetos para a Educação Infantil. Como instituição comprometida com a excelência educacional e o bem-estar das nossas crianças, buscamos constantemente maneiras de enriquecer suas experiências de aprendizado e crescimento.

Nossa abordagem pedagógica não apenas se baseia nos pilares tradicionais da educação infantil, mas também se alinha com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), visando uma educação de qualidade e integral para todas as nossas crianças.

- **Projeto Literário:** Acreditamos no poder transformador da



literatura desde os primeiros anos de vida. O projeto "Literário" visa incentivar o amor pela leitura e pela escrita, proporcionando às crianças oportunidades para explorar diferentes gêneros literários, expressar suas ideias e criatividade, e desenvolver habilidades linguísticas fundamentais. Por meio de atividades como contação de histórias, dramatizações, produção de livros e encontros com autores locais, buscamos cultivar um ambiente rico em estímulos literários, onde cada criança possa descobrir o prazer da palavra escrita e falada.

- **Projeto "Família-Escola":** Sabemos que a parceria entre família e escola desempenha um papel fundamental no sucesso educacional das crianças. Por isso, o projeto "Conexão Família-Escola" visa fortalecer os laços entre nossa comunidade escolar e as famílias dos nossos alunos. Por meio de eventos e reuniões regulares, buscamos criar um ambiente acolhedor e colaborativo, onde pais e professores possam trabalhar juntos em prol do desenvolvimento integral da cada criança.

Estes são apenas alguns exemplos dos muitos projetos que estamos implementando aqui no LAMANA. Estamos comprometidos em proporcionar as melhores oportunidades de aprendizado e crescimento, preparando as crianças para um futuro brilhante e promissor.

#### **14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**

- **Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

A Instituição tem o compromisso de oferecer não apenas educação de qualidade, mas também um ambiente enriquecedor que promova o desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, nossa unidade escolar valoriza parcerias com outras instituições, reconhecendo que a colaboração é essencial para alcançar os objetivos delineados em nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Uma das características distintivas da do LAMANA é sua abordagem holística,



que reconhece a importância de diversos aspectos no processo educativo. Portanto, ao estabelecer parcerias com outras instituições, buscamos integrar programas e projetos que complementem e fortaleçam os objetivos e metas definidos em nosso PPP.

Um exemplo é a colaboração com o Corpo de Bombeiros, que realiza palestras e atividades demonstrando a necessidade de prevenção contra acidentes. Essa parceria está alinhada aos objetivos do PPP voltados para o bem-estar físico e emocional das crianças, garantindo assim um ambiente saudável e propício ao seu desenvolvimento integral.

Temos também uma parceria com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), a qual, é um elo fundamental na busca por uma educação que vá além das salas de aula, promovendo a segurança e conscientização no trânsito desde a infância. Os programas e projetos desenvolvidos em conjunto refletem um compromisso mútuo em alinhar as ações com os objetivos e metas estabelecidos no Projeto Político Pedagógico (PPP).

Portanto, ao apresentar os programas e projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, destacamos não apenas suas contribuições específicas, mas também sua articulação com os objetivos e metas do PPP do LAMANA. Essa abordagem integrada e colaborativa reflete nosso compromisso em oferecer uma educação de qualidade que atenda às necessidades e potencialidades de cada criança, preparando-as para um futuro pleno e promissor.

#### o **Articulação com o Currículo em Movimento**

O Lar Assistencial Maria de Nazaré- LAMANA adota o Currículo em Movimento da Educação Básica e as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A elaboração deste Currículo teve como ponto de partida e suporte teórico-prático tanto documentos (normativas, legislações, currículos de outros entes federados, textos acadêmicos etc.) quanto ações coletivas desenvolvidas na rede pública e na própria instituição.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas



possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.
- Eixos integradores da Educação Infantil: Educar, Cuidar, Brincar e Interagir.
- Campos de experiências: O eu, o outro e o nós, Corpo gestos e movimentos, Traços, sons, cores e forma; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, quantidades, relações e transformações.
- Temas transversais: ética, educação ambiental, saúde, pluralidade cultural, história e cultura afro-brasileira e Indígena, direitos das crianças e temas locais serão desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares e por meio dos eventos, projetos e atividades que serão trabalhados no decorrer do ano letivo.

#### ○ **Articulação com o PDE**

Na jornada pela construção de uma Educação Infantil de qualidade, a articulação com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) emerge como um pilar fundamental. O PDE não é apenas um conjunto de diretrizes governamentais, mas uma estratégia abrangente para impulsionar melhorias efetivas em todos os aspectos da educação, incluindo a primeira infância.

Para entendermos a relevância dessa articulação, é essencial reconhecer que a Educação Infantil é o alicerce sobre o qual se ergue todo o percurso educacional de uma criança. É nesse período que são lançadas as bases para o desenvolvimento integral, abrangendo não apenas aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e físicos.



Ao articular nossas práticas na Educação Infantil com o PDE, o LAMANA está comprometida em garantir que cada criança tenha acesso a uma educação que respeite sua singularidade e promova seu pleno desenvolvimento. Isso implica não apenas oferecer vagas em creches e pré-escolas, mas também criar ambientes acolhedores e estimulantes, onde as crianças sintam-se seguras para explorar, aprender e se expressar.

## **15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **o Avaliação para as Aprendizagens**

Ao se pensar no Projeto Político Pedagógico para a Educação Infantil é imprescindível que se considere o processo de avaliação, enquanto uma das dimensões dessa Proposta. O ato avaliativo passa a ter como finalidade a compreensão do processo vivido pelo grupo e pela criança individualmente, não apenas para observar os resultados alcançados, mas para entender os caminhos por ela percorridos na construção do conhecimento, desvelando no comportamento aparente as aprendizagens que não estão evidentes de forma imediata. Tal compreensão possibilita a criação de alternativas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento global da criança.

Se a Educação infantil assume que a criança em idade pré-escolar está construindo conhecimentos e que essa construção é coletiva, “a avaliação se insere no processo de aprofundamento do movimento natural da criança, de valorização de sua postura investigativa sobre o mundo, sobre as coisas que a cercam, sobre as pessoas com as quais interage” (ESTEBAN, 1993p. 33).

Desse modo, a avaliação deixa de ser concebida como um momento estanque, desvinculado do processo ensino-aprendizagem, e é entendido como uma atividade permanente, global, presente em todos os momentos da atividade pedagógica.

A criança não é mais o único elemento a ser avaliado, pois, avaliando o aluno estarão também sendo avaliados os trabalhos dos docentes, os projetos pedagógicos da escola, enfim, o conjunto das ações educativas. Portanto, a avaliação deverá ser



realizada por todos os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, sobretudo professores e alunos, agentes envolvidos mais diretamente.

Infere-se, então, que a avaliação na Educação Infantil não tem o caráter de retenção, nem deseção das crianças no sentido de construir turmas pretensamente homogêneas. O papel da avaliação é, pois, identificar as dificuldades e os avanços para redirecionar a ação educativa, assumindo um caráter formativo e contínuo.

Neste enfoque, avaliar implica a tentativa de penetrar no mundo do outro, segundo seus códigos e seus ritmos.

A observação, o questionamento e a reflexão sobre a criança concreta, que está em sala de aula, torna-se o eixo do processo avaliativo, por meio do qual o educador pode se desfazer de sua visão “adulta Centrica” de mundo e de processo ensino-aprendizagem. Ou seja, abrir mão de seus conceitos pré-estabelecidos sobre a criança e tentar compreender a lógica que direciona seu pensamento e seus aspectos articuladores de aprendizagem, mediante suas respostas às atividades desenvolvidas.

A avaliação, enquanto uma das dimensões da Proposta Pedagógica, deve ser coerente com os princípios básicos que a orientam. Se concebermos a criança e sua aprendizagem sob um ponto de vista dinâmico, que leva em conta os percalços de seu desenvolvimento, então teremos que adotar, diante da avaliação, uma postura que considere os caminhos percorridos pelo aluno nas suas tentativas de solucionar os problemas que lhes são propostos e, a partir do diagnóstico de suas possibilidades e dificuldades, procurar ampliar o seu saber, sua visão sobre o mundo.

A Avaliação, na Educação infantil, conforme estabelece a LDB nº 9.394/96, seção II, art. 31 “... far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. Na instituição, a avaliação, visando identificar em que medida os objetivos propostos foram alcançados, é feita de forma global e contínua e conforme ainda prevê o Regimento Escolar desta Instituição, é feita mediante observação do aluno, nas atividades específicas de cada turma.

Vejamos:



- Diário de Bordo – Caderno coletivo de registro do cotidiano pedagógico, onde são escritos os acontecimentos, as atividades e reflexões vivenciadas em sala de aula no dia a dia.
- Envelope de atividades- Registros de atividades realizadas pelos alunos durante o 1º e 2º semestres.
- Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral - Educação Infantil – RDIC- Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal.
- Cadernos de atividades: 2º períodos
- Reunião de pais e mestres- Realizada semestralmente.
- Conselho de classe - Realizado trimestralmente com o corpo docente e o processo avaliativo passa necessariamente pela reflexão coletiva do fazer pedagógico. Ele aparece, nesse contexto, como um dos espaços em que a reflexão coletiva do processo de ensino e de aprendizagem se faz presente. Conselho de Classe é um colegiado composto pela equipe pedagógica.

Dessa forma, por meio dos instrumentos acima utilizados pela instituição na avaliação de aprendizagem dos educandos, compreende-se que as avaliações são atos de diagnóstico dos aspectos positivos e das fragilidades do educando, procurando implementar práticas que tragam a produção do melhor resultado com relação ao processo de ensino-aprendizagem. Assim, torna-se claro que estas avaliações não possuem um caráter classificatório e nem seletivo, sendo mais diagnóstica e inclusiva, tornando-se uma poderosa ferramenta, que proporcionará aos educadores de verificarem a evolução do educando.

○ **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

O desenvolvimento do processo avaliativo nas estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens é um tema crucial no contexto educacional contemporâneo. Nesse sentido, a Instituição, reconhecida por sua abordagem pedagógica inovadora e centrada na criança, desempenha um papel fundamental ao adotar práticas avaliativas que promovem o desenvolvimento



integral dos pequenos.

Na Instituição, a avaliação é compreendida como um processo contínuo e dinâmico. Aqui se valoriza a avaliação formativa, que se concentra no progresso individual de cada criança, em suas habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras.

Um dos pilares dessa abordagem é a observação cuidadosa e sistemática do desenvolvimento das crianças em diferentes contextos e situações de aprendizagem. Os educadores do LAMANA são treinados para identificar as necessidades e interesses de cada criança, adaptando as atividades e intervenções de acordo com suas características e ritmos de aprendizagem.

Além disso, o LAMANA valoriza a participação ativa das famílias no processo avaliativo. Por meio de reuniões individuais, relatórios de progresso e momentos de compartilhamento, os pais são informados sobre o desenvolvimento de seus filhos e incentivados a colaborar no planejamento das atividades em casa.

Outro aspecto importante é o uso de múltiplas formas de avaliação, que vão além das tradicionais provas e testes escritos. No LAMANA, as crianças são avaliadas por meio de observações, registros fotográficos, projetos de arte, jogos cooperativos e outras atividades que valorizam suas habilidades e potencialidades de forma holística.

Dessa forma, a Instituição se destaca como um exemplo de como o desenvolvimento do processo avaliativo pode ser integrado de forma eficaz às estratégias pedagógicas, promovendo uma educação de qualidade que valoriza o crescimento e a aprendizagem de cada criança, em consonância com os princípios da perspectiva formativa da avaliação.

- **Avaliação Institucional**

A avaliação institucional tem como função buscar identificar os aspectos internos e externos da Instituição a fim de implementar os objetivos e propostas pedagógicas no projeto político-pedagógico, considerando toda a dinâmica institucional, focando sempre a auto compreensão e autoconsciência da instituição escolar. O processo de avaliação institucional deve ter em conta o envolvimento de



todos os atores escolares (gestores educacionais, equipe pedagógica e comunidade escolar), que servirá de instrumentos de avaliação, das políticas e ações desenvolvidas no âmbito escolar de forma que as análises dos dados auxiliem na tomada de decisões que servirão para definir as bases, os objetivos, o planejamento a serem executados.

Há de se salientar que o Projeto Político-Pedagógico deve ser acompanhando e avaliado, permanentemente, verificando-se o nível de comprometimento e atendimento dos princípios orientadores e objetivos.

○ **Conselho de Classe**

Compete ao Conselho de Classe:

- I. Implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;
- II. Elaborar o seu Plano de Ação Anual;
- III. Analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: a) as necessidades individuais; b) as intervenções realizadas; c) os avanços alcançados; d) as estratégias pedagógicas adotadas; e) projetos interventivos; f) os reagrupamentos.
- IV. Identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;
- V. Discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;
- VI. Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;
- VII. Deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

§1º As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a



cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF.

§ 4º O Conselho de Classe poderá ser precedido de encontros, para que os grupos possam dialogar com seus pares e autoavaliar-se.

## **16. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **o Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente e discente, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do processo educativo. Promover um clima educacional favorável à aprendizagem, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e conseqüentemente uma eficiente aprendizagem escolar.

### **Ações da Coordenação Pedagógica**

- Reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica.
- Encontros para a elaboração do plano de ação.
- Participação ativa na Semana Pedagógica.
- Elaboração do planejamento anual.
- Elaboração do regimento escolar.
- Implementação da rotina pedagógica.
- Participação nas reuniões de pais e mestres.
- Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios.



- Orientação aos professores em conjunto ou individual.
- Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos.
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos através, de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente.
- Implementação de Projetos a serem trabalhados na escola.
- Acompanhamento e avaliação dos projetos.
- Incentivar e prover condições para viabilização de projetos de leitura, envolvendo contos infantis.
- Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.
- Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação.
- Atualização do Regimento Escolar.
- Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos.
- Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.

A formação continuada é o segundo elemento constitutivo da organização escolar em ciclos. No DF, a formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho num continua que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico reflexiva. A formação continuada dos docentes ocorre ao longo de toda a vida profissional e não deve ser encarada como um complemento para suprir lacunas e fragilidades teórico metodológicas, mas como um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar, à luz dos estudos e pesquisas. Rudduck (1991) refere-se ao desenvolvimento profissional docente como uma atitude permanente de indagação, de questionamento e busca de soluções para as



questões complexas que emergem no exercício da docência. Nessa perspectiva, a formação continuada contribui para a apropriação e ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, transformando-a em práxis, por meio da reflexão crítica de situações e experiências de trabalho vivenciadas na própria escola e da atuação consciente dos docentes.

A coordenação pedagógica é uma conquista dos educadores e sua valorização passa pelo comprometimento dos docentes e pela gestão da unidade escolar responsável em dinamizá-la a partir do trabalho coletivo.

#### ○ **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O desenvolvimento da coordenação pedagógica na educação infantil é um aspecto crucial para garantir uma experiência educacional de qualidade para as crianças em suas primeiras etapas de aprendizado. Nessa fase crucial do desenvolvimento, a coordenação pedagógica desempenha um papel fundamental na criação de ambientes de aprendizagem estimulantes, que promovam o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico dos pequenos.

Em primeiro lugar, é importante destacar que a coordenação pedagógica na educação infantil vai muito além de apenas planejar atividades e conteúdos. Envolve uma compreensão profunda das necessidades individuais de cada criança, bem como uma abordagem holística para o desenvolvimento integral. Isso requer não apenas conhecimento teórico sobre psicologia infantil, didática e metodologias de ensino, mas também sensibilidade e empatia para se conectar com as crianças em um nível pessoal.

Um aspecto fundamental da coordenação pedagógica na educação infantil é a criação de um ambiente seguro e acolhedor. Isso inclui não apenas a estrutura física da sala de aula, mas também a atmosfera emocional que é cultivada. As crianças precisam se sentir seguras para explorar, experimentar e cometer erros, sabendo que serão apoiadas e incentivadas em seu processo de aprendizagem.

Além disso, a coordenação pedagógica envolve a seleção e adaptação de materiais didáticos e atividades que sejam adequados ao desenvolvimento das crianças. Isso significa integrar jogos, brincadeiras, música, arte e atividades práticas



que estimulem a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Também envolve a criação de oportunidades para a interação social e colaboração entre as crianças, promovendo habilidades importantes, como comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Um aspecto muitas vezes subestimado da coordenação pedagógica na educação infantil é o envolvimento e parceria com os pais e responsáveis. Os pais são os primeiros e mais importantes educadores de uma criança e uma colaboração próxima entre escola e família pode enriquecer significativamente a experiência educacional da criança. Isso pode incluir comunicação regular, compartilhamento de informações sobre o progresso da criança e atividades que envolvam a participação da família na vida escolar.

Em resumo, o desenvolvimento da coordenação pedagógica na educação infantil é essencial para criar ambientes de aprendizagem enriquecedores e eficazes para as crianças em suas primeiras experiências educacionais. Isso requer não apenas competência técnica, mas também uma compreensão profunda das necessidades e potenciais de cada criança, bem como uma abordagem colaborativa e centrada na criança para a educação.

#### ○ **Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

A ação formativa se expande à constituição do educador como agente social, que se constrói no protagonismo das lutas por uma formação de qualidade social, melhores condições de trabalho, carreira e salário. É também uma concepção inclusiva, posto que abarca a diversidade, o indivíduo e o coletivo em um contexto de relações dialógicas e igualitárias. Em uma acepção mais ampla, é uma concepção que compreende que todos os profissionais que atuam no espaço educativo são educadores e colaboram para a construção da escola do futuro.

Está previsto no calendário das instituições educacionais parceiras, três formações continuadas para os profissionais da educação infantil. Acrescentamos ainda que a UNIEB/SAM promove aos docentes e coordenadores, fóruns de formação e workshop sempre que possível.

Durante as coordenações coletivas, realizamos estudos diversos, a exemplo,



temáticas apropriadas, orientações pedagógicas, bem como, assuntos atualizados e de interesse do grupo. Durante a semana pedagógica e dias de formações, também são realizados palestras, cursos e workshop voltados para a formação continuada dos docentes.

É a avaliação que possibilita a leitura concreta da realidade, oferecendo subsídios para a redefinição das ações que orientam o processo educativo.

A avaliação é um processo contínuo e se faz necessário para refazer as práxis pedagógicas de cada docente.

## **17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **o Redução no Abandono e Evasão Escolar**

No LAMANA de Educação Infantil, estamos comprometidos em fornecer não apenas uma educação de qualidade, mas também um ambiente acolhedor e de apoio que promova a permanência dos alunos em sua jornada educacional. Por meio de estratégias específicas, como comunicação aberta, atenção personalizada, integração familiar, suporte socioemocional e monitoramento precoce, estamos construindo um futuro promissor para cada criança que passa por nossas portas. Juntos, pais, educadores e comunidade, podemos superar os desafios do abandono e da evasão escolar e capacitar nossas crianças a alcançarem todo o seu potencial.

### **o Desenvolvimento da Cultura de paz**

A Instituição é um ambiente onde o desenvolvimento integral das crianças é prioridade e isso inclui não apenas seu crescimento físico e cognitivo, mas também sua formação como cidadãos pacíficos e empáticos. Para promover a cultura de paz na educação infantil, a instituição adota estratégias específicas que permeiam todas as atividades e interações no ambiente escolar.

Uma das estratégias fundamentais é a promoção da resolução pacífica de conflitos. Desde cedo, as crianças são incentivadas a expressar seus sentimentos e resolver seus desentendimentos de forma construtiva, através do diálogo e da busca por soluções que considerem o bem-estar de todos os envolvidos. Os educadores do LAMANA são treinados para mediar esses conflitos, ajudando as crianças a



entenderem suas emoções e a encontrarem maneiras positivas de lidar com elas.

Além disso, a creche valoriza a diversidade e promove o respeito às diferenças. Por meio de atividades que celebram as diversas culturas, origens e experiências das crianças, elas aprendem desde cedo a valorizar a individualidade de cada um e a conviver de forma harmoniosa em um ambiente multicultural. Os materiais pedagógicos utilizados na Creche LAMANA também refletem essa diversidade, proporcionando às crianças a oportunidade de se verem representadas e de aprenderem sobre o mundo ao seu redor de maneira inclusiva.

Outra estratégia importante é o estímulo à empatia e à solidariedade. As crianças são incentivadas a pensar no bem-estar dos outros e a agir de forma altruísta, seja através de pequenos gestos de gentileza no dia a dia ou de projetos que envolvam a comunidade local. Dessa forma, elas aprendem a se colocar no lugar do outro e a compreender a importância de ajudar aqueles que estão ao seu redor.

Por fim, a Instituição reconhece a importância do envolvimento da família no processo de construção da cultura de paz. Por isso, promove ações que incentivam a participação dos pais e responsáveis na vida escolar das crianças, proporcionando momentos de diálogo e reflexão sobre temas relacionados à paz e à convivência harmoniosa. Essa parceria entre escola e família fortalece os valores transmitidos às crianças, tornando-as verdadeiros agentes de transformação em busca de um mundo mais pacífico e justo.

#### o **Qualificação da Transição**

Na jornada da educação infantil, a transição entre diferentes etapas é um momento crucial para o desenvolvimento contínuo das crianças. Na Creche LAMANA de Educação Infantil, reconhecemos a importância de tornar essa transição suave e enriquecedora, preparando nossos pequenos para os próximos desafios educacionais. Para isso, adotamos estratégias específicas que visam qualificar essa transição de maneira eficaz e cuidadosa.

- **Ambientação Progressiva:** Entendemos que a mudança de ambiente pode ser desafiadora para as crianças pequenas. Por



isso, implementamos um processo de ambientação progressiva, no qual as crianças têm a oportunidade de explorar os novos espaços e interagir com os novos colegas gradualmente. Isso permite que se familiarizem com o ambiente da próxima etapa de forma confortável e segura.

- **Comunicação Transparente:** A comunicação transparente com os pais e responsáveis desempenha um papel fundamental na qualificação da transição. Mantemos os responsáveis informados sobre os processos de transição, fornecendo detalhes sobre as atividades planejadas, os objetivos educacionais e como podem apoiar seus filhos durante esse período de mudança.
- **Atividades de Integração:** Promovemos atividades de integração que incentivam a colaboração, a socialização e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Essas atividades permitem que as crianças estabeleçam vínculos com seus novos colegas e educadores, criando uma sensação de pertencimento desde o início.

No LAMANA, estamos comprometidos em tornar a transição na educação infantil uma experiência positiva e enriquecedora para todas as crianças. Por meio de estratégias específicas, buscamos promover um ambiente acolhedor, estimulante e propício ao desenvolvimento integral de cada criança, preparando-as para os desafios futuros com confiança e entusiasmo.

## **18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **o Gestão Pedagógica**

A gestão pedagógica é um conjunto de esforços empreendidos pelos educadores, incluindo as famílias, para coordenar os diferentes elementos que, na unidade educacional, servem de mediadores das vivências e aprendizagens. Esse conceito está longe de se limitar somente à organização administrativa e burocrática.

O foco é atendimento de qualidade com ambientes limpos e que assegurem o direito delas a ser educadas e cuidadas, estimulando-as na aventura de significar a



si mesmas e ao mundo em que estão inseridas, o que inclui a possibilidade de elas se apropriarem e transformarem bens culturais por meio de diferentes linguagens e usar formas criativas de interagir com o meio. Para tanto, um ponto básico é garantir uma perspectiva de trabalho pedagógico centrada nas características das crianças bem pequenas e pequenas. Além disso, é preciso considerar que os contextos coletivos de Educação para essas crianças diferem do ambiente da família e requerem organizações do cotidiano próprias.

Também a organização do tempo é um aspecto fundamental a ser considerado no cotidiano da nossa instituição. Entendemos que a jornada diária das crianças para vivenciar as atividades, contribui para a construção por elas mesmas da autonomia para agir nas diferentes situações.

Por sua vez, essa autonomia também é promovida pela presença de materiais como: tinta, massinha, panos, indumentárias, objetos para apertar, jogar, empilhar, livros de história, que lhes sirvam de recurso para realizar as atividades propostas por elas e pelo professor, apoiando-as na construção da memória, da imaginação, dos propósitos etc.

Assim, a gestão envolve um trabalho coletivo de organização dos tempos de realização das atividades, dos espaços internos e externos em que elas acontecem, dos materiais disponibilizados e, em especial, de reflexão sobre as maneiras de o professor exercer seu papel para responder às necessidades e interesses das crianças (ouvindo-as, oferecendo-lhes materiais, sugestões e apoio emocional, organizando o ambiente, respondendo a elas de uma determinada maneira ou criando condições para a ocorrência de valiosas interações e brincadeiras envolvendo-as na exploração que fazem do mundo).

Tal gestão, para ser efetiva, necessita ser democrática para ouvir todos os atores que nela atuam (professores, outros profissionais da unidade e também os pais e as crianças), apesar das diferenças, ser compartilhada, como forma de garantir o cumprimento do que foi decidido no coletivo da instituição e ser didática, gerando significativas aprendizagens por parte de todos os envolvidos.

Cabem-nos com a participação das famílias, realizar o planejamento das experiências que serão exploradas no dia a dia em plano de ação anual e PPP



construído coletivamente, avaliá-las com regularidade, realizar o registro de todo o processo e refletir sobre ele e sempre ficarmos atentos ao significado de decisões e ações, de acordo com o momento histórico.

#### ○ **Gestão de Resultados Educacionais**

No Lar assistencial Maria de Nazaré, a gestão de resultados educacionais é uma prioridade essencial para garantir o desenvolvimento integral e o sucesso acadêmico das crianças em idade pré-escolar. Compreendemos que uma educação de qualidade não se limita apenas ao ambiente da sala de aula, mas é um processo contínuo que requer monitoramento, avaliação e ajustes constantes.

Nossa abordagem para a gestão de resultados educacionais é holística, incorporando uma variedade de indicadores para medir o progresso e o bem-estar das crianças. Além das avaliações acadêmicas tradicionais, valorizamos também as dimensões sociais, emocionais e físicas do desenvolvimento infantil.

Para alcançar esses objetivos, implementamos diversas estratégias:

- **Avaliação Contínua:** Utilizamos uma variedade de ferramentas e métodos de avaliação, incluindo observações em sala de aula, registros de desenvolvimento individual, e feedback dos pais e cuidadores. Essa abordagem nos permite identificar as necessidades específicas de cada criança e adaptar nosso currículo e práticas pedagógicas de acordo com essas necessidades.
- **Metas e Indicadores Claros:** Estabelecemos metas claras e mensuráveis para o progresso acadêmico e desenvolvimento socioemocional das crianças. Essas metas são baseadas em padrões educacionais reconhecidos e adaptadas às necessidades individuais de cada criança.
- **Colaboração com os Pais:** Reconhecemos a importância da parceria entre a creche, os pais e os cuidadores na promoção do desenvolvimento infantil. Mantemos uma comunicação aberta e transparente com os pais, compartilhando regularmente



informações sobre o progresso acadêmico e comportamental de seus filhos e oferecendo orientação e suporte sempre que necessário.

- **Formação Profissional:** Investimos na formação contínua de nossa equipe, fornecendo oportunidades de desenvolvimento profissional e treinamento em estratégias de ensino eficazes, avaliação e intervenção precoce.
- **Análise de Dados:** Coletamos e analisamos dados regularmente para avaliar o progresso das crianças e identificar áreas de melhoria. Essa análise nos permite tomar decisões informadas e implementar intervenções direcionadas para garantir que todas as crianças alcancem seu pleno potencial.

No LAMANA, a gestão de resultados educacionais não é apenas sobre números e estatísticas, mas sobre o compromisso com o sucesso e o bem-estar de cada criança que passa por nossas portas. Estamos dedicados a fornecer um ambiente acolhedor, estimulante e inclusivo, onde todas as crianças possam crescer, aprender e prosperar.

#### ○ **Gestão Participativa**

A direção precisa promover um estilo de direção dinâmica, democrática e que valoriza as pessoas que fazem parte da escola. A gestão participativa é um processo que visa o desenvolvimento da escola, sem deixar de lado a participação do indivíduo. Dessa forma, passa a existir verdadeiro compromisso e cumplicidade. O diretor e seus colaboradores dividem responsabilidades, participam do estabelecimento de objetivos e metas, debatem decisões e traçam os rumos ao processo ensino aprendizagem. Prevalece a discussão de ideias, o respeito pela opinião alheia, a aceitação de experiências vivenciadas pelos outros, tudo baseado num diálogo aberto, franco, cristalino. Nessa hora, não pode haver nível hierárquico.

Traçamos algumas estratégias para a gestão participativa em nossa instituição:

- Trabalharemos com a participação dos docentes, discentes, familiares e comunidade escolar por meio de reuniões de



apresentação da Proposta Política Pedagógica e dos objetivos a serem alcançados;

- Criaremos grupos focais nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de atividades;
- Promoveremos eventos culturais e palestras educativas na instituição;
- Realizaremos oficinas semanais, com mulheres, familiares das crianças e adolescentes e da comunidade, aos sábados, com trabalho de artesanato e costura, visando fortalecer os vínculos e oportunizar alternativas para ampliação da renda familiar.

#### ○ **Gestão de Pessoas**

Assim como nas empresas a instituição escolar tem metas e objetivos a alcançar e precisa mobilizar seus funcionários, através de seus gestores, motivando-os, liderando-os de forma a influenciar a equipe a trabalhar com satisfação para chegar a resultados planejados. O gestor escolar também é um gestor de pessoas e não deve apenas ser um bom chefe e sim se envolver com todas as áreas da unidade escolar, de circular pelo ambiente de trabalho, entender o dia a dia dos outros e conduzir o time de diferentes áreas para um lugar comum. O gestor deve liderar de forma a diagnosticar, articular, facilitar e influenciar a todos. Deve também fornecer propósito, direção e foco onde essas qualidades ainda não existem. Entendendo que a Instituição escolar tem como produto a educação, portanto lida com pessoas, existe então a necessidade de que diretores e coordenadores incorporem qualidades imprescindíveis, como a habilidade de conhecer e influenciar pessoas.

Conforme Freire (1978), é vivendo, não importa se com deslizes, com incoerências, mas disposto a superá-los, humildemente, amorosidade, coragem, tolerância, competência, capacidade de decidir, segurança, ética, justiça, tensão entre paciência e impaciência, parcimônia verbal, que contribuo para criar, para forjar a escola feliz, a escola alegre. A escola que é aventura, que marcha, que não tem medo do risco, por isso que recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, a



escola em que se atua, em que se cria, em que se fala, em que se ama, se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim à vida. E não a escola que amadurece e silencia.

#### ○ **Gestão Financeira**

O gestor financeiro, por sua vez, é encarregado de administrar o orçamento de uma instituição de ensino. O fluxo de caixa deve estar sempre bem organizado, a inadimplência deve ser controlada e a prestação de contas deve ser disponível e transparente.

No entanto, para que os gastos sejam organizados de acordo com a necessidade da instituição, a gestão financeira deve trabalhar em conjunto com a gestão administrativa.

É importante lembrar que quando está em discussão a captação de novos alunos e a manutenção dos matriculados a responsabilidade é, em geral, de todos que constituem uma escola. Mas, o acompanhamento do número de alunos e a consequente receita/despesa da instituição no ano letivo é de interesse do gestor financeiro.

Tal controle impacta em toda a estrutura do colégio, como o número de salas, de equipamentos e a quantidade de materiais.

#### ○ **Gestão Administrativa**

Para se ter um ensino de qualidade é necessário utilizar todos os recursos disponíveis da melhor forma possível. É por esse motivo que a gestão administrativa faz parte da gestão escolar: ela tem como objetivo assegurar a manutenção do espaço físico e do patrimônio de uma instituição.

É função dessa gestão otimizar todos os recursos e integrar todos os setores da escola em prol de um único objetivo: garantir a excelência do ensino e das práticas pedagógicas. Dessa forma, todas as estratégias de atuação da gestão administrativa já devem estar presentes no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e no Regimento Escolar da instituição.

Entre outras atribuições práticas do gestor administrativo estão: o



levantamento dos materiais que devem ser comprados, a garantia do cumprimento de leis e diretrizes de ensino, além da inserção de novas tecnologias para otimizar os processos administrativos.

## **19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Na jornada de excelência educacional do LAMANA, o acompanhamento, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) são pilares essenciais. Compreendemos que esse processo não apenas orienta nossas práticas pedagógicas, mas também reflete nosso compromisso com o desenvolvimento integral das crianças que aqui confiam suas primeiras descobertas.

### **o Avaliação Coletiva**

Na busca pela melhoria contínua, adotamos uma abordagem colaborativa na avaliação do PPP. Reunimos periodicamente nossa equipe pedagógica para analisar de forma conjunta o andamento das atividades propostas, identificar pontos de destaque e oportunidades de aprimoramento. Essa avaliação coletiva não apenas fortalece o vínculo entre os educadores, mas também enriquece nossa compreensão das necessidades e potencialidades de cada criança.

### **o Periodicidade**

O processo de avaliação do PPP do LAMANA é realizado de forma sistemática e regular. Estabelecemos momentos específicos ao longo do ano para revisitar nossos objetivos, estratégias e resultados alcançados. Dessa forma, garantimos uma abordagem dinâmica e adaptativa, capaz de acompanhar o ritmo único de aprendizado de cada grupo de crianças.

Na Instituição, o acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP não são apenas uma obrigação, mas sim um compromisso com a qualidade educacional e o bem-estar de nossas crianças. Estamos em constante busca pelo aprimoramento, impulsionados pela crença de que cada criança merece o melhor início possível em sua jornada de aprendizado e descoberta.

### **o Procedimentos/Instrumentos**



Para garantir a eficácia de nosso acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP, utilizamos uma variedade de procedimentos e instrumentos. Desde observações em sala de aula até registros de desenvolvimento individual, buscamos uma abordagem holística que considere não apenas os aspectos acadêmicos, mas também sociais, emocionais e físicos do desenvolvimento infantil.

- **Registros**

O registro de nossas observações e análises desempenha um papel fundamental em nosso processo de avaliação. Mantemos registros detalhados que documentam o progresso de cada criança, as estratégias pedagógicas implementadas e os resultados alcançados. Esses registros não apenas informam nossas práticas futuras, mas também fornecem uma base sólida para a comunicação com as famílias, promovendo uma parceria colaborativa no desenvolvimento das crianças.

## **20. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto político pedagógico visa atender às recentes demandas legais e busca o aprimoramento das ações pedagógicas e administrativas que o processo formativo das crianças exigidas na educação escolar.

Com o amparo na sua Missão e no seu Regimento Escolar, o Lar Assistencial Maria de Nazaré- LAMANA continuará primando pela excelência dos serviços que presta na construção de uma sociedade mais digna e ética.



## 21. REFERÊNCIAS

Centro Paulo Freire de Estudos e Pesquisas. Disponível em: COLL, César. Os conteúdos na reforma: Ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre; Artes Médicas, 2000.

Constituição da República Federativa do Brasil. Título VII, Capítulo III, Seção I: Da Educação. Brasília, 1988.

Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos. SEE-DF. 2018.

DARIDO, Suraya. Procedimentos de Educação Física: Procedimentos, Avanços e Dificuldades. In Revista Brasileira de Ciência do Esporte, 18 de maio de 1997.

Diretrizes Pedagógicas SEE-DF 2009/2013.

Estatuto da criança e do adolescente. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

Freire, Paulo. "Pedagogia do Oprimido". Paz e Terra, 2018.

Giroux, Henry. "Teoria Crítica e Resistência em Educação: Para Além dos Limites de Uma Perspectiva Meramente Crítica". Editora Vozes, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática – 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. SEE-DF. Brasília, 2014.

Orientações Pedagógicas para as Instituições Conveniadas que ofertam Educação Infantil. Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal Subsecretaria de Educação Básica. Brasília, 2016.

PDE, Plano de Desenvolvimento da Educação - visa promover melhorias na qualidade e no acesso à educação em todas as suas etapas – (MEC, Brasil, 2007) <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>

PERRY, Anderson. Considerações sobre o marxismo ocidental/Nas trilhas do Materialismo Histórico. São Paulo, Bomtempo, 2004.



Resolução CEDF nº 1/2012. Estabelece Normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal. Brasília: Conselho de Educação do Distrito Federal, 2012.

Resolução CNE/CEB nº 05/2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.

<<http://www.paulofreire.org.br/asp/Index.asp>>. Acesso em: 11 mar. 2013.

CASTORINA, José Antônio (Org.) Piaget e Vigostsky: Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1998.

SANTOMÉ, J. T. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



## RECURSOS HUMANOS

<b>Quantidade</b>	<b>Função</b>
01	Auxiliar administrativo
01	Auxiliar de cozinha
03	Auxiliar de serviços gerais
01	Coordenador administrativo
01	Coordenadora pedagógica
02	Cozinheiro
01	Diretora Pedagógica
02	Guarda Patrimonial
15	Monitor(a)
01	Motorista
01	Nutricionista
01	Porteiro
10	Professora
01	Secretária

## PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Prestar atendimento educacional de qualidade às crianças de 2 a 5 anos na primeira etapa da educação básica, associando sempre o educar com o cuidar, proporcionando-lhes condições para o seu desenvolvimento cognitivo, perceptivo motor, afetivo e social.</p> <p>- Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e a Proposta Pedagógica e administrativa da instituição educacional;</p> <p>Reconhecer a importância das ações de formação continuada;</p> <p>Fazer cumprir integralmente o calendário escolar oficial da SEDF;</p> <p>Zelar pelo cumprimento do planejamento didático pedagógico;</p> <p>- Preencher o Diário de Atividades do vespertino, registrando o trabalho educativo desenvolvido pelos profissionais não docentes (na ausência do Coordenador Pedagógico);</p> <p>Acompanhar sistematicamente o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;</p> <p>Observar os casos de crianças vítimas de violência,</p>	<p>- Supervisionar o cumprimento das atividades previstas nele de acordo com a SEDF</p> <p>- Orientar e supervisionar quanto ao cumprimento do planejamento didático das atividades pedagógicas seguindo o Currículo de Educação Básica;</p> <p>- Registrar as atividades desenvolvidas pelo monitor;</p> <p>- Verificar e anotar o quantitativo de alunos;</p> <p>- Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam o principal foco das ações e das decisões tomadas;</p> <p>- Acompanhar por meio dos documentos elaborados pelas professoras (Caderno de atividades, diário de bordo, formulário de acompanhamento escolar) de desenvolvimento infantil, instrumental de diagnóstico;</p> <p>- Verificar o preenchimento dos relatórios individuais de responsabilidade, sejam o principal foco das ações e das decisões tomadas;</p> <p>- Acompanhar por meio dos documentos elaborados pelas professoras (Caderno de Atividades, diário de bordo, formulário de acompanhamento escolar) de desenvolvimento infantil, instrumental de diagnóstico;</p> <p>- Verificar o preenchimento dos relatórios individuais de acompanhamento semestral;</p> <p>- Encaminhar a criança aos serviços e órgãos específicos de</p>	<p>Consolidar o Projeto Político Pedagógico e repassar para os funcionários e toda a comunidade escolar, como realmente é o funcionamento da instituição;</p> <p>Nortear as atividades pedagógicas, para ser construído de maneira coletiva, considerando as opiniões, sugestões e críticas dos funcionários da instituição e da comunidade escolar;</p> <p>- Utilizar os espaços de coordenação coletiva, rodas de conversa e questionário de diagnóstico e coleta de opiniões.</p> <p>- Incentivar o aprimoramento dos profissionais que atuam na instituição por meio da garantia de espaço tempo com finalidade formativa;</p>	<p>- O documento será avaliado semestralmente em reunião coletiva, onde poderá ser convidado membros da comunidade escolar bem como toda equipe pedagógica e realizaremos preenchimento de fichas de avaliação e registro de discussões.</p> <p>- As avaliações das ações pedagógicas serão durante todo o ano letivo, de forma participativa, pela equipe pedagógica e comunidade escolar, por meio de reuniões com grupos focais, preenchimento de fichas de avaliação e registro de discussões.</p>	<p>- Equipe docente, Comunidade escolar e secretária escolar.</p> <p>- Gestores e equipe docente.</p>	<p>- Semestralmente.</p> <p>- Mensalmente;</p> <p>- Bimestralmente;</p> <p>- Conforme as circunstâncias.</p>

<p>negligência, abusos ou maus tratos;</p> <p>Realizar encontros periódicos entre mães, pais, familiares e/ou responsáveis e profissionais da instituição, visando à qualidade das ações educativas.</p>	<p>proteção ao direito das crianças e adolescentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter e atualizar Livro de Registro de Ocorrências no qual serão consignados todos os fatos relevantes observados, disponibilizando o mesmo aos pais e responsáveis, e para outros órgãos governamentais e sociedade civil organizada (Conselhos), caso estes desejem registrar alguma observação;</li> <li>- Promover reuniões e palestras</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--

## ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

### PLANO DE AÇÃO DO(A) DIRETOR(A) PEDAGÓGICO(A)

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essa e a Proposta Pedagógica e administrativa da instituição educacional;</li> <li>- Reconhecer a importância das ações de formação continuada;</li> <li>- Fazer cumprir integralmente o calendário escolar oficial da SEDF;</li> <li>- Zelar pelo cumprimento do planejamento didático pedagógico;</li> <li>- Processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;</li> <li>- Observar os casos de crianças vítimas de violência, negligência, abusos ou maus-tratos;</li> <li>- Realizar encontros periódicos entre mães, pais, familiares e/ou responsáveis e profissionais da instituição, visando à qualidade das ações educativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar o aprimoramento dos profissionais que atuam na instituição por meio da garantia de espaços e tempo com finalidade formativa;</li> <li>- Supervisionar o cumprimento das atividades previstas nele de acordo com a SEDF;</li> <li>- Orientar e supervisionar quanto ao cumprimento do planejamento didático das atividades pedagógicas seguindo o Currículo de Educação Básica;</li> <li>- Registrar as atividades desenvolvidas pelo monitor;</li> <li>- Verificar e anotar o quantitativo de alunos;</li> <li>- Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam o principal foco das ações e das decisões tomadas;</li> <li>- Acompanhar por meio dos documentos elaborados pelas professoras (Diário de bordo, formulário de acompanhamento escolar) de desenvolvimento infantil, instrumental de diagnóstico;</li> <li>- Verificar o preenchimento dos relatórios individuais de acompanhamento semestral;</li> <li>- Encaminhar a criança aos serviços e órgãos específicos de proteção ao direito das crianças e adolescentes;</li> <li>- Promover reuniões, palestras e confraternizações.</li> <li>- Manter e atualizar o Livro de Registro de Ocorrências no qual serão consignados todos os fatos relevantes observados, disponibilizando o mesmo aos pais e responsáveis, e para outros órgãos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar, discutir e promover encontros para elaboração do Projeto Político Pedagógico;</li> <li>- Formação da Comissão organizadora na elaboração do PPP;</li> <li>- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição, elaborada em conjunto com a comunidade escolar;</li> <li>- Realizar e planejar ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a escola esteja inserida, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação será realizada de forma participativa, contínua e sistemática, por meio da análise das atividades executadas com relação ao plano de ação e o cumprimento dos objetivos propostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestore e secretária escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante todo o ano letivo.</li> </ul>

	governamentais e sociedade civil organizada (Conselhos), caso estes desejem registrar alguma observação;	aos propósitos pedagógicos da escola.			
--	--	---------------------------------------	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição;</li> <li>- Desenvolver suas atividades em período integral em uma única instituição educacional;</li> <li>- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica da instituição;</li> <li>- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de Direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações;</li> <li>- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Orientações Pedagógicas e Currículo da SEDF;</li> <li>- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência e promover momentos de formação durante a coordenação pedagógica;</li> <li>- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação;</li> <li>- Preencher o Diário de Atividades do vespertino, registrando o trabalho educativo desenvolvido pelos profissionais não docentes;</li> <li>- Orientar os profissionais, em especial aos recém-contratados, quanto ao</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar roda de conversa, reuniões de orientação e treinamento, grupos focais para estudo e discussão de toda a documentação pertinente ao desenvolvimento do trabalho pedagógico;</li> <li>- Organizar o trabalho pedagógico de maneira que os instrumentos que o normatizam sejam amplamente conhecidos: calendário escolar, plano de ação, orientações pedagógicas;</li> <li>- Incentivar a participação de toda a equipe pedagógica nas formações continuadas;</li> <li>- Organizar o espaço das coordenações coletivas para o estudo, planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas;</li> <li>- Promover palestras e reuniões de orientação a todos os profissionais que trabalham direta e indiretamente no atendimento aos discentes à comunidade escolar;</li> <li>- Auxiliar o docente na observação e preenchimento do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover reuniões de planejamento e avaliação com toda a equipe pedagógica;</li> <li>- Acompanhar o desenvolvimento das atividades pedagógicas;</li> <li>- Elaborar e sugerir estratégias para correção de possíveis desvios das metas;</li> <li>- Elaborar um plano de metas e ação das atividades inerentes à coordenação pedagógica;</li> <li>- Promover espaços de convivência e troca de experiências;</li> <li>- Capacitação por meio de palestras, seminários e cursos;</li> <li>- Coordenar as ações pedagógicas e o planejamento das atividades nas coordenações coletivas;</li> <li>- Revisar o preenchimento dos formulários de plano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação será realizada de forma participativa, contínua e sistemática, por meio da análise das atividades executadas com relação ao plano de ação e o cumprimento dos objetivos propostos;</li> <li>- Utilizaremos os espaços da coordenação coletiva e reuniões para que toda a equipe pedagógica possa participar da avaliação e das tomadas de decisões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe docente, comunidade escolar e secretária escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De fevereiro a dezembro:</li> <li>- Realizar ações planejadas no Projeto Político Pedagógico;</li> <li>- Realizar reuniões de planejamento e avaliação de metas;</li> <li>- Traçar estratégias, dentro do planejamento flexível, de possíveis mudanças com o objetivo de replanejar as ações para o cumprimento das metas.</li> </ul>

<p>desenvolvimento da Proposta Pedagógica e Regimento da instituição, à adoção e implementação das Orientações Pedagógicas e Curriculares, ao preenchimento do Diário de Classe e do Diário das atividades desenvolvidas no vespertino e dos Instrumentos de avaliação, dentre outros;</p> <p>-Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional e pela SEDF – em especial pela Subsecretaria de Educação Básica, Coordenação de Educação Infantil e Coordenação Regional de Ensino;</p> <p>-Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;</p> <p>- Auxiliar os demais profissionais nos serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário;</p> <p>-Encaminhar, junto ao Núcleo de Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (NEEAA) a criança, com diagnóstico de transtornos funcionais, que apresentar dificuldade de aprendizagem;</p> <p>- Encaminhar à Coordenação Regional de Ensino, para atendimento educacional especializado nas salas de recursos, a criança com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e outras situações previstas na Orientação Pedagógica da Educação Inclusiva.</p>	<p>relatório individual da criança;</p> <p>- Solicitar o apoio e opinião da psicóloga na construção do relatório;</p> <p>-Encaminhar a criança ao NEEAA (Núcleo de Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem).</p>	<p>de aula, de avaliação individual das crianças e dos diários de classe;</p> <p>- Coordenar as ações pedagógicas e o planejamento das atividades nas coordenações coletivas;</p> <p>- Coordenar as ações pedagógicas e o planejamento das atividades nas coordenações coletivas.</p> <p>Promover espaços de convivência e troca de experiências;</p> <p>- Capacitação por meio de palestras, seminários e cursos;</p> <p>- Coordenar as ações pedagógicas e</p> <p>- o planejamento das atividades nas coordenações coletivas;</p> <p>- Realizar o preenchimento do formulário específico das atividades desenvolvidas no período vespertino.</p>			
---	---	--	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO DA NUTRIÇÃO

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar serviço de orientação e supervisão nutricional de qualidade;</li> <li>- Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos;</li> <li>- Conhecer a população-alvo e suas deficiências e necessidades nutricionais, comportamento, peculiaridades, hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros aspectos relevantes;</li> <li>- Elaborar lista de compras, orientando, supervisionando todas as atividades relacionadas ao armazenamento, produção e distribuição dos alimentos;</li> <li>- Colaborar e/ou participar das ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional das crianças;</li> <li>- Planejar e supervisionar a adequação de instalações físicas, equipamentos e utensílios;</li> <li>- Elaborar e implantar o Manual de Boas Práticas;</li> <li>- Elaborar projetos e ações educativas com a equipe pedagógica e comunidade escolar;</li> <li>- Planejar e Supervisionar as atividades da cozinha;</li> <li>- Colaborar com as autoridades de fiscalização profissional e/ou sanitária;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de pré-preparo e preparo, distribuição e transporte de refeições;</li> <li>- Acompanhamento nas visitas e fiscalizações;</li> <li>- Elaborar, coordenar supervisionar o cardápio das atividades festivas relacionadas ao calendário escolar;</li> <li>- Articular-se com a direção e com a coordenação pedagógica da escola para o planejamento de atividades lúdicas com o conteúdo de alimentação e nutrição;</li> <li>- Acompanhar as preparações culinárias;</li> <li>- Participar de encontros, capacitação, foram atividades promovidas pelos parceiros da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição;</li> <li>- Elaborar o cardápio;</li> <li>- Observar a aceitação dos alimentos pelas crianças e trocar ideias com a equipe pedagógica e cozinheiras para a adequação do cardápio;</li> <li>- Introduzir sempre que necessário alimentos para suporte nutricional;</li> <li>- Orientar individualmente os familiares sempre que houver necessidade de intervenção quanto à dieta da criança;</li> <li>- Planejar, orientar e supervisionar as atividades da seleção, compra, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias;</li> <li>- Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado;</li> <li>- Orientar individualmente os familiares sempre que houver necessidade de intervenção quanto à dieta da criança;</li> <li>- Acompanhar as crianças com patologias e deficiências oferecendo suporte nutricional;</li> <li>- Supervisionar o trabalho de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação será realizada de forma participativa, contínua e sistemática, por meio da análise das atividades executadas com relação ao plano de ação e o cumprimento dos objetivos propostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestores e nutricionista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De fevereiro a dezembro:</li> <li>- Realizar as ações planejadas no Projeto Político Pedagógico;</li> <li>- Realizar reuniões de planejamento e avaliação de metas;</li> <li>- Traçar estratégias dentro do planejamento flexível, de possíveis mudanças como objetivo de replanejar as ações para o cumprimento das metas.</li> </ul>

<p>Acompanhar as atividades do calendário da instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar e supervisionar as atividades de alimentação e nutrição;</li> <li>- Articular com a direção e com a coordenação pedagógica da escola para o planejamento de atividades lúdicas com o conteúdo de alimentação e nutrição;</li> <li>- Avaliar rendimento e custodas refeições/preparações culinárias;</li> </ul> <p>Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.</p>	<p>instituição.</p>	<p>controle de insetos e pragas; higienização dos reservatórios de água;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar as instalações físicas, equipamentos e utensílios;</li> <li>- Contratar e supervisionar serviço de suporte técnico para manutenção de equipamentos;</li> <li>- Implantar o Manual de Boas Práticas;</li> <li>- Supervisionar os profissionais que cuidam da alimentação, avaliando e atualizando os procedimentos operacionais;</li> <li>- Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional, inclusive promovendo a consciência social, ecológica e ambiental;</li> </ul>			
--	---------------------	---	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO COORDENADOR ADMINISTRATIVO

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar e atualizar fichários, arquivos, coletânea de leis, regulamentos e demais normas relativas a assuntos da instituição;</li> <li>- Organizar e manter atualizada a documentação referente aos funcionários da instituição;</li> <li>- Assessorar na aplicação e execução dos recursos financeiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar os formulários de prestação de contas, relacionar os pagamentos, relatórios de execução, etc;</li> <li>- Verificar os prazos de contas e tributos a pagar e recursos a receber;</li> <li>- Controlar as atividades bancárias da entidade: checagem de extratos, saldos e movimentações nas contas bancárias da entidade;</li> <li>- Auxiliar as atividades contábeis da instituição, buscando e fornecendo informações junto à contabilidade;</li> <li>- Elaborar planilhas e relatórios pertinentes a administração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Executar trabalhos de redação de expedientes, correspondências oficiais, informações em processos;</li> <li>- Checar prazos e solicitações de documentos de órgãos públicos;</li> <li>- Controlar a emissão de certidões junto aos órgãos do governo;</li> <li>- Cuidar dos processos de arquivamento e organização de documentos;</li> <li>- Registrar e manter atualizados os cadastros dos profissionais da instituição;</li> <li>- Analisar e conferir a folha de ponto dos funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação será realizada de forma participativa, contínua e sistemática, junto à equipe de gestores, por meio da análise das atividades executadas com relação ao plano de ação e o cumprimento dos objetivos propostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestores e coordenador administrativo</li> </ul>	<p>De fevereiro a dezembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar as ações planejadas no Projeto Político Pedagógico;</li> <li>- Realizar reuniões de planejamento e avaliação de metas;</li> <li>- Traçar estratégias, dentro do planejamento flexível, de possíveis mudanças com o objetivo de replanejar as ações para o cumprimento das metas.</li> </ul>

## PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Planejar, executar, acompanhar e avaliar a aprendizagem com base no planejamento educativo de acordo com a faixa etária de cada criança;</p> <p>- Desenvolver as atividades docentes, sendo 25 horas semanais de regência de classe e 05 horas semanais destinadas à preencher registros da vida escolar da criança, em documentos propostos pela SEDF, e também aqueles peculiares à instituição, cumprindo os prazos fixados pela direção da instituição.</p>	<p>- Organizar e promover situações significativas que possibilitem o desenvolvimento e aprendizagens variadas;</p> <p>- Elaborar projetos pedagógicos;</p> <p>- Participar da elaboração e implementação da Proposta Pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição;</p> <p>- Realizar reuniões com as famílias/responsáveis para situá-los quanto ao desenvolvimento e aprendizagem da criança;</p> <p>- Avaliar as crianças em uma perspectiva formativa e registrar em relatório próprio;</p> <p>- Encaminhar ao NEEAA a criança, com diagnóstico de transtornos funcionais, que apresentem dificuldade de aprendizagem;</p> <p>- Encaminhar a criança com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, e/ou aquelas situações previstas nas</p> <p>- Orientações Especial/SEDF, à CRE, para atendimento educacional especializado nas salas de recursos.</p>	<p>- Desenvolver a imaginação, a curiosidade, a criatividade e a expressão das crianças em suas múltiplas linguagens: linguagem gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita, virtual, matemática, digital;</p> <p>- Coordenar coletivamente com os profissionais da unidade educacional, sendo que a coordenação deve ser realizada em dois períodos, sendo um de 2h e mais um de 3h, terça e quarta-feira;</p> <p>- Planejar, seja individual ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido;</p> <p>- Participar de cursos de formação propostos pela instituição, bem como pelos parceiros institucionais;</p> <p>- Tratar igualmente a todos, crianças, famílias/responsáveis e profissionais, considerando a diversidade, sem reprodução dos estereótipos de gênero, etnia, credo religioso, convicção política e/ou filosófica e condições físicas e intelectuais;</p> <p>- Manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária dos alunos, as atividades realizadas e as Pedagógicas da Educação observações individuais das crianças;</p> <p>- Manter o Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno -RDIA- devidamente preenchido com a avaliação semestral das aprendizagens e do desenvolvimento integral da criança.</p>	<p>- A avaliação será realizada de forma participativa, contínua e sistemática, por meio da análise das atividades executadas com relação ao plano de ação e o cumprimento dos objetivos propostos;</p> <p>- Utilizaremos os indicadores de desenvolvimento individual dos alunos como instrumento de avaliação da ação pedagógica.</p>	<p>- Gestores, Professores e coordenador pedagógico.</p>	<p>De fevereiro a dezembro:</p> <p>- Realizar as ações planejadas no Projeto Político Pedagógico;</p> <p>- Realizar reuniões de planejamento e avaliação de metas;</p> <p>- Traçar estratégia dentro da coordenação pedagógica.</p> <p>- Planejamento flexível, de possíveis mudanças com o objetivo de replanejar as ações para o cumprimento das metas.</p>

## PLANO DE AÇÃO PARA OS MONITORES

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor;</p> <p>- Desenvolver e aprimorar suas habilidades, sua capacidade intelectual e técnicas de trabalho;</p> <p>- Planejar e executar projetos pedagógicos complementares à ação pedagógica do docente.</p>	<p>- Participar de cursos de formação propostos pela instituição, bem como pelos parceiros institucionais;</p> <p>- Participar das reuniões organizadas pela instituição;</p> <p>- Propiciar atividades lúdicas para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, entre outras;</p> <p>- Propiciar atividades no turno vespertino: brinquedoteca, brincadeiras dirigidas no parque, jogos pedagógicos, ciranda de leitura, circuito de psicomotricidade, cantigas de roda, entre outras.</p>	<p>- Conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico;</p> <p>- Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças; Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios;</p> <p>- Fornecer ao professor informações baseadas em suas observações sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo global da criança;</p> <p>- Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos. Quando necessário, enxaguar a peça para retirada de fezes, vômito ou outros;</p> <p>- Acompanhar, orientar e apoiar as crianças nos horários das refeições;</p> <p>- Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e calçados, asseio capilar, entre outros, ajudando-as a se tornarem independentes;</p> <p>- Acompanhar sono.</p>	<p>- A avaliação será realizada de forma participativa, contínua e sistemática, por meio da análise das atividades executadas com relação ao plano de ação e o cumprimento dos objetivos propostos. O professor auxiliará na avaliação apresentando à direção e a coordenação pedagógica, parecer e sobre a atuação do monitor em sala de aula.</p>	<p>- Gestores, equipe pedagógica e secretária escolar.</p>	<p>De fevereiro a dezembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar as ações planejadas no Projeto Político Pedagógico;</li> <li>- Realizar reuniões de planejamento e avaliação de metas;</li> <li>- Traçar estratégias, dentro do planejamento flexível, de possíveis mudanças com o objetivo de replanejar as ações para o cumprimento das metas.</li> </ul>

## PLANO DE AÇÃO DA COZINHA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista;</li> <li>- Trabalhar seguindo normas de segurança do trabalho;</li> <li>- Auxiliar o (a) nutricionista a elaborar lista de compras de alimentos e controle de reposição de gás;</li> <li>- Manter sistematicamente, a organização, higienização e a conservação do material de cozinha e dos locais destinados à preparação, estocagem e distribuição dos alimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, periodicamente, os exames de saúde previstos para sua atividade laboral, com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional por profissional habilitado, o qual ficará disponível no estabelecimento para verificação por agente fiscalizador;</li> <li>- Informar ao nutricionista e/ou direção da necessidade de reposição do estoque da alimentação escolar;</li> <li>- Controlar o consumo de gás.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnicas de cocção;</li> <li>- Observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor;</li> <li>- Verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada;</li> <li>- Higienizar louças, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições;</li> <li>- Efetuar a limpeza geral das instalações de cozinha (paredes, teto, lâmpadas, armários, portas, telas, janelas, azulejos e caixa de gordura);</li> <li>- Executar a limpeza de geladeiras, freezers, micro-ondas entre outros.</li> </ul>	<p>- A avaliação das atividades da cozinha será realizada por meio do acompanhamento diário das ações previstas no plano de ação. Cabe a direção e ao nutricionista supervisionar o trabalho de maneira que as normas e exigências legais sejam inteiramente cumpridas.</p>	<p>- Gestores, nutricionista e cozinheiras.</p>	<p>- Conforme as circunstâncias/ Mensalmente</p>

## PLANO DE AÇÃO PORTEIRO

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Cumprir jornada de trabalho, estando presente durante todo o período de aulas, de modo que horários de entrada e saída e não sejam desguarnecidos;</p> <p>- Zelar pela segurança individual e coletiva, pela preservação do ambiente físico, instalações, equipamentos e materiais didático pedagógico, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na instituição educacional.</p>	<p>- Controlar a entrada e saída de material da instituição;</p> <p>- Comunicar à Direção as irregularidades verificadas;</p> <p>- Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.</p>	<p>- Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares;</p> <p>- Cumprir os horários de chegada e saída dos alunos e de toda a comunidade escolar;</p> <p>- Atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e sobre os setores da instituição educacional;</p> <p>- Impedir o ingresso de pessoas, quando não autorizadas;</p> <p>- Zelar pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade;</p> <p>- Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;</p> <p>- Manter sob sua guarda chave de acesso à escola;</p> <p>- Entregar correspondências e materiais aos seus respectivos destinatários.</p>	<p>- A avaliação das atividades do serviço de portaria será realizada por meio do acompanhamento diário das ações previstas no plano de ação. Cabe a direção supervisionar o trabalho de maneira que as normas e exigências legais sejam inteiramente cumpridas.</p>	<p>- Gestores e porteiro.</p>	<p>- Conforme as circunstâncias</p> <p>- Diariamente.</p>

## PLANO DE AÇÃO DOS SERVIÇOS GERAIS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Zelar pela conservação do patrimônio escolar e da limpeza de todas as dependências da instituição;</p> <p>- Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente.</p>	<p>- Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;</p> <p>- Comunicar à direção da instituição qualquer irregularidade na estrutura física e equipamentos.</p>	<p>- Realizar trabalhos de limpeza em Peças e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos;</p> <p>- Limpeza e organização do depósito (material de limpeza e higiene);</p> <p>- Recolher o lixo, inclusive com remoção de entulhos;</p> <p>- Utilizar o material de limpeza sem desperdícios e comunicar à direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos;</p> <p>- Conservar os vidros, fachadas, recintos, mobiliário e equipamentos.</p>	<p>- A avaliação será realizada de forma participativa, contínua e sistemática, por meio da análise das atividades executadas com relação ao plano de ação e o cumprimento dos objetivos propostos.</p>	<p>- Gestores e coordenador administrativo</p>	<p>- Conforme as circunstâncias/ mensalmente.</p>

## PLANO DE AÇÃO MOTORISTA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Dirigir e manobrar veículos e transportar pessoas, cargas, valores e outros;</p> <p>- Desenvolver e aprimorar suas habilidades, sua capacidade intelectual e técnicas de trabalho.</p>	<p>- Manter-se atualizado com as normas e legislação de trânsito;</p> <p>- Participar de programa de treinamento, quando convocado.</p>	<p>- Dirigir veículos transportando pessoas, materiais e outros, conforme solicitação;</p> <p>- Prestar ajuda no carregamento e descarregamento de materiais, encaminhando-os ao local destinado;</p> <p>- Zelar pela segurança de passageiros e cargas, de acordo com as regras de trânsito;</p> <p>- Controlar o abastecimento e consumo de combustível e períodos de lubrificação do veículo;</p> <p>- Vistoriar o veículo, verificando o estado dos pneus, o nível de combustível, água e óleo, testando freios e partes elétricas, para certificar-se de suas condições de funcionamento, comunicando irregularidades à chefia imediata.</p>	<p>- A avaliação das atividades do motorista será realizada por meio do acompanhamento diário das ações previstas no plano de ação. Cabe a direção supervisionar o trabalho de maneira que as normas e exigências legais sejam inteiramente cumpridas.</p>	<p>- Gestores/ Motorista.</p>	<p>- Conforme as circunstâncias/ Diariamente.</p>

## PLANO DE AÇÃO DO CONTADOR

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Planejar, supervisionar e orientar a execução dos trabalhos, com vistas à apuração dos elementos necessários à elaboração orçamentária e ao controle da situação financeira da instituição.</p>	<p>- Orientar, quando necessário, as atividades de elaboração do orçamento geral da instituição;</p> <p>- Elaborar e assinar, em parceria com os responsáveis pela instituição, a prestação de contas referente aos repasses de acordo com orientações da gerência de convênios;</p> <p>- Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.</p>	<p>- Participar da elaboração do Plano de Trabalho, orientando quanto à legislação pertinente ao propósito;</p> <p>- Elaborar a escrituração contábil da instituição e as demonstrações contábeis atendendo às exigências legais;</p> <p>- Supervisionar a formalização do Convênio no aspecto contábil;</p> <p>- Acompanhar o Convênio, devendo ainda, quando solicitado, pela concedente, encaminhar planilhas descritivas e assinaturas.</p>	<p>- A avaliação das atividades do contador será realizada por meio do acompanhamento diário das ações previstas no plano de ação.</p> <p>- Cabe a direção supervisionar o trabalho de maneira que as normas e exigências legais sejam inteiramente cumpridas.</p>	<p>- Gestores/contador.</p>	<p>- Conforme as circunstâncias/ Diariamente.</p>

## PLANO DE AÇÃO AGENTE DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
- Cumprir jornada de trabalho, estando presente durante todo o período de aulas, de modo que horários de entrada e saída e não sejam desguarnecidos.	- Participar de treinamentos e cursos para aperfeiçoamento da função.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar pessoas que, eventualmente, circulem locais inadequados;</li> <li>- Trabalhar em regime de turno se escala de rodízios e revezamento, atendendo as escalas, previamente definidas, para manter a segurança nas dependências da instituição;</li> <li>- Informar ao (a) gestor (a) ou outro membro da direção sobre a ocorrência de fatos anormais;</li> <li>- Manter-se em seu posto de serviço até sua substituição;</li> <li>- Zelar pela guarda do local de trabalho efetuando rondas periódicas.</li> </ul>	- A avaliação das atividades do serviço de portaria será realizada por meio do acompanhamento diário das ações previstas no plano de ação. Cabe a direção supervisionar o trabalho de maneira que as normas e exigências legais sejam inteiramente cumpridas.	- Gestores/ Agentes de segurança.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De fevereiro a dezembro;</li> <li>- Realizar as ações planejadas no Projeto Político Pedagógico;</li> <li>- Realizar reuniões de planejamento e avaliação de metas;</li> <li>- Traçar estratégias, dentro do planejamento flexível, de possíveis mudanças com o objetivo de replanejar as ações para o cumprimento das metas</li> </ul>

## SECRETÁRIO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade escolar em assuntos relativos à sua área de atuação;</li> <li>- Planejar, coordenar e executar a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;</li> <li>- Assistir à direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar das crianças nas unidades educacionais;</li> <li>- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar;</li> <li>- Manter cadastro atualizado das crianças e de seus responsáveis, à disposição dos técnicos da SEDF para verificação, sempre que solicitado, bem como o mapa de atendimento de frequência discriminando nome completo, data de nascimento, data de ingresso, e, se for o caso, data de desligamento e demais documentos sugeridos pela SEDF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar a direção da escola assinar, em conjunto com ela a documentação escolar expedida.</li> <li>- Compor turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;</li> <li>- Responsabilizar-se pela escrituração escolar, conferindo-lhe de dignidade e legalidade de acordo com a legislação vigente.</li> <li>- Assinar documentos da secretaria escolar, de acordo com a legislação vigente;</li> <li>- Incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente;</li> <li>- Manter atualizadas as informações para emissão da documentação escolar;</li> <li>- Prestar anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar e as solicitadas pela SEDF;</li> <li>- Orientar o preenchimento do diário de classe;</li> <li>- Participar das formações promovidas pela COSINE;</li> <li>- Acompanhar o cumprimento das horas e dias letivos anuais;</li> <li>- Firmar-se na gestão escolar, como elemento de ligação entre as atividades administrativa – pedagógicas, interagindo com o corpo docente e participando das discussões para elaboração do projeto pedagógico, do plano de ação e do regimento escolar;</li> <li>- Participar e coletar dados para o diagnóstico da entidade (PPP);</li> <li>- Prestar informações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender a comunidade escolar: pais, alunos, professores, gestores, técnicos, coordenadores, servidores representantes de órgãos públicos;</li> <li>- Efetivar registros escolares e processamento de dados sobre a matrícula, escrituração escolar dos alunos, fichas individuais, certificados, declarações, transferência;</li> <li>- Classificar, organizar e guardar o arquivo estático e dinâmico; a escrituração escolar dos alunos; a vida funcional dos funcionários, informações administrativas e financeiras, coletânea da legislação educacional em vigor, bem como, a correspondência recebida e expedida;</li> <li>- Redação, encaminhamento e arquivamento de memorandos, ofícios, requerimentos, cartas, atas, circulares, portarias, relatórios, editais, ordens de serviço, comunicações internas, ETC;</li> <li>- Preencher os relatórios e manter atualizados todos os dados referentes às crianças matriculadas;</li> <li>- Acompanhar a frequência do aluno para preenchimento do fluxograma e mapa de atendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação será realizada de forma participativa, contínua e sistemática, por meio da análise das atividades executadas com relação ao plano de ação e o cumprimento dos objetivos propostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestores e secretária escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante todo o ano letivo.</li> </ul>

ROTINAS	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendimento a comunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matrículas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Declarações		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fluxo escolar		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Censo Escolar				X		X	X					

## **Menores Aprendizizes**

- A contratação do Menor Aprendiz deverá seguir o disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43. No caso da instituição contratar menores aprendizes, estes devem desempenhar, apenas, atividades de cunho técnico-administrativo. É importante salientar que é vedado ao responsável pelo cumprimento da cota de aprendizagem submeter o aprendiz atividades diversas daquelas previstas no programa de aprendizagem.

## **Contratações de serviços de pessoas físicas ou jurídicas**

- É permitida a contratação de serviços de pessoa física ou pessoa jurídica para realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva nas instalações físicas do prédio, ou de outros serviços necessários à realização e desenvolvimento de projetos pedagógicos, vedada a construção e ampliação dos prédios públicos.
- A contratação de serviços está prevista no Plano de Trabalho para realização de reparos, consertos, manutenção de equipamentos e prestação de serviços diversos, quais sejam:
  - a. Pessoa, física ou jurídica para pequenos reparos.
  - b. Pessoa física ou jurídica para prestação de serviço contábil.
  - c. Pessoa física ou jurídica para manutenção de equipamentos da instituição.
  - d. Transporte coletivo eventual e exclusivo para condução de crianças em passeios, excursões, estudos do meio e atividades pedagógicas correlatas, desde que observada a legislação de trânsito, pertinente à condução de crianças.
  - e. Assessoria jurídica
  - f. Auditoria

## GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a melhoria constante na qualidade do ensino e da formação das crianças da instituição.</li><li>- Investir na formação e capacitação do corpo docente.</li><li>- Promover o melhor uso de recursos humanos e materiais, evitando improvisos, diminuindo o tempo de espera das crianças entre uma atividade e outra.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorias na didática e nos métodos de ensino.</li><li>- Captação da equipe pedagógica.</li><li>- Redução de custos, sabendo utilizar materiais recicláveis.</li><li>- Inovação tecnológica para levar para as salas de aula algo de novo.</li><li>- Programas de capacitação profissional.</li><li>- Ampliação das instalações e organização dos ambientes pedagógicos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Planejar e organizar o plano anual e de ação.</li><li>- Gerir os recursos pedagógicos e humanos.</li><li>- Melhorar as práticas educacionais.</li><li>- Aprimorar as metodologias de ensino.</li><li>- Elaborar e implementar projetos pedagógicos.</li><li>- Definir metas para otimizar a relação de ensino/aprendizagem</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Equipe docente, equipe gestora e secretária escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Semanal</li><li>- Mensal</li><li>- Semestral</li><li>- Anual</li></ul>

## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar o rendimento escolar e o desenvolvimento dos alunos, por meio das visitas domiciliares e observações diárias;</li> <li>- Atualizar todos os dados pessoais dos familiares junto à instituição;</li> <li>- Manter sempre os diários organizados e atualizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar as ações propostas para a concretização das atividades previstas durante o ano letivo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar para o acompanhamento do desenvolvimento de cada aluno através das visitas domiciliares;</li> <li>- Realizar reuniões bimestrais e eventuais;</li> <li>- Entrar em contato com as famílias por e-mail e por telefonemas, acompanhando a frequência dos alunos;</li> <li>- Deixar sempre o diário de classe atualizado para que possamos realizar o acompanhamento de cada aluno;</li> <li>- No quesito rendimento escolar, relembramos que a prática pedagógica realizada diariamente que é feita por meio de observações/ sondagem, registro nos diários de bordo, atividades de portfólio, atividades que são enviadas para casa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe docente, gestores, comunidade escolar e secretária escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mensalmente;</li> <li>- Bimestralmente;</li> <li>- Conforme as circunstâncias.</li> </ul>

## Gestão participativa

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Traçar estratégias para a gestão participativa em nossa instituição como por exemplo: portfólio, folders, site e visitação na própria instituição.</li> <li>- Promover eventos culturais e palestras educativas na instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Confeccionar portfólio da instituição para servir de divulgação;</li> <li>- Manter o site atualizado com os eventos mensais;</li> <li>- Manter a colaboração dos parceiros (Ceasa e Instituto Sesc /Mesa Brasil.)</li> <li>- Promover eventos culturais e palestras educativas na instituição;</li> <li>- Realizar oficinas semanais, com mulheres, familiares das crianças e adolescentes e da comunidade, aos sábados, com trabalho de artesanato e costura, visando fortalecer os vínculos e oportunizar alternativas para ampliação da renda familiar.</li> <li>- Criar grupos focais nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Trabalhar com a participação dos docentes, discentes, familiares e comunidade escolar por meio de reuniões de apresentação da Proposta Política Pedagógica e dos objetivos a serem alcançados;</li> <li>- Participar das reuniões propostas pelos parceiros da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestores, secretária escolar e equipe docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mensalmente;</li> <li>- Bimestralmente;</li> <li>- Conforme as circunstâncias.</li> </ul>

## Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Administrar o trabalho da instituição, dando suporte para equipe pedagógica, comunidade escolar e discentes.</li> <li>- Incentivar a participação de todos, no cooperativismo, nos trabalhos pedagógicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo aos docentes em participação de projetos propostos.</li> <li>- Incentivo a comunidade escolar para participações de eventos oferecidos pela instituição.</li> <li>- Incentivo aos funcionários, para que se tornem mais capacitados para suas respectivas funções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões coletivas para conscientizar aos pais da importância e do dever da família na vida das crianças e sua participação dentro do espaço escolar.</li> <li>- Proporcionar um maior conhecimento das normas e regras que regem a nossa instituição.</li> <li>- Reuniões individuais com as famílias para casos específicos.</li> <li>- Divulgação do Projeto Político Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe gestora</li> <li>- Docentes</li> <li>- Comunidade escolar</li> </ul>	

## Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Cumprir o plano de trabalho apresentado a SEDF;</p> <p>- Implementar o quadro de pessoal com a contratação de professores;</p> <p>- Realizar os pagamentos dos funcionários, com o contra cheque.</p>	<p>- Atender às normas físico-financeiras, as orientações técnicas-pedagógicas e o Currículo da Secretaria de Estado de Educação do DF e demais documentos normalizadores;</p> <p>- Disponibilizar 100% dos profissionais de contratação obrigatória, previstos nas OPs, de acordo com a função a ser desempenhada, garantindo a qualidade dos serviços prestados;</p> <p>- Oferecer 100% de gratuidade ao usuário do serviço conveniado;</p> <p><b>Aplicar integralmente cláusulas do convênio, bem como as de execução pedagógica, físico financeira e a prestação de contas; Atender, 100% das solicitações estabelecidas em relatórios de análise e acompanhamento de</b></p>	<p>- Para a execução das metas, serão divididas as ações em três partes: Recursos Humanos, Material de Consumo e Serviços; Recursos Humanos:</p> <p>Quantidade - Profissional</p> <p>1 - Diretor(a) Pedagógico(a);</p> <p>1 - Coordenador. Pedagógico(a);</p> <p>10 - Professor(a);</p> <p>15 - Monitor(a);</p> <p>1 - Nutricionista;</p> <p>1 - Porteiro (a);</p> <p>2 - Cozinheiro(a);</p> <p>3 - Auxiliar de Serv. Gerais;</p> <p>1 - Secretário (a) Escolar;</p> <p>2 - Vigia;</p> <p>1- Motorista;</p> <p>1-Coordenador. Administrativo;</p> <p>1-Auxiliar/Assistente Administrativo.</p> <p>Material de Consumo</p> <p>- Gêneros alimentícios;</p> <p>- Material Didático-Pedagógico;</p> <p>- Brinquedos Pedagógicos;</p> <p>- Material de higiene da criança;</p> <p>- Uniforme das crianças;</p> <p>- Aquisição de colchonetes;</p> <p>- Livros Técnicos e de lit. infantil;</p> <p>- Roupas de cama, mesa e banho;</p> <p>- Aquisição de gás de cozinha;</p>	<p>- Para recursos humanos a instituição cumprirá a tabela apresentada e fará as devidas substituições quando se fizerem necessárias;</p> <p>- Nas compras de materiais de consumo e serviços será realizado mensalmente um levantamento das necessidades para aquisições junto a fornecedores;</p> <p>- A participação na Bienal do Livro permitiu realizar aquisições de diversos títulos a preços acessíveis.</p>	<p>- Diretora Pedagógica;</p> <p>- Coordenador Pedagógico;</p> <p>- Coordenador Administrativo;</p> <p>- Secretário(a) Escolar;</p> <p>- Diretor Presidente.</p>	<p>- De Janeiro à dezembro</p> <p>- Execução do cronograma financeiro previsto no plano de trabalho para o ano de 2024 apresentado à Secretaria de Educação do Distrito Federal.</p>

	<p>Executores, Unidade Técnica, CEINF, GECONV e outros setores competentes da SEEDF, no que diz respeito ao atendimento pedagógico administrativo e financeiro, dentro do prazo pactuado;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir 100% do</li> <li>- fornecimento de material de uso individual e coletivo, de acordo com a faixa etária atendida, observando a quantidade e qualidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de limpeza em geral;</li> <li>- Material de expediente;</li> <li>- Material de segurança e higiene;</li> <li>- Material para reparos/ dosequipamentos;</li> <li>- Material para reparos/manutenção do imóvel;</li> <li>- Utensílios para cozinha;</li> <li>- Combustível e lubrificante automotivo.</li> </ul> <p><b>Serviços</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transporte de crianças com fins pedagógicos e culturais;</li> <li>- Pagamento de serviços de reparos/manutenção dos equipamentos e do Imóvel;</li> <li>- Pagamento de Água/Esgoto;</li> <li>- Pagamento de Luz;</li> <li>- Pagamento de Telefone;</li> <li>- Contador.</li> </ul>			
--	--	--	--	--	--

## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar o rendimento escolar e o desenvolvimento dos alunos, por meio das visitas domiciliares e observações diárias;</li> <li>- Atualizar todos os dados pessoais dos familiares junto à instituição;</li> <li>- Manter sempre os diários organizados e atualizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar as ações propostas para a concretização das atividades previstas durante o ano letivo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar para o acompanhamento do desenvolvimento de cada aluno através das visitas domiciliares;</li> <li>- Realizar reuniões bimestrais e eventuais;</li> <li>- Entrar em contato com as famílias por e-mail e por telefonemas, acompanhando a frequência dos alunos;</li> <li>- Deixar sempre o diário de classe atualizado para que possamos realizar o acompanhamento de cada aluno;</li> <li>- No quesito rendimento escolar, relembramos que a prática pedagógica realizada diariamente que é feita por meio de observações /sondagem, registro nos diários de bordo, atividades de portfólio, atividades que são enviadas para casa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As avaliações do Projeto Político Pedagógico, serão periódicas, durante o ano letivo, de forma participativa, pela equipe pedagógica e comunidade escolar, por meio de reuniões com grupos focais, preenchimento de fichas de avaliação e registro de discussões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe docente, gestores, comunidade escolar e secretária escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mensalmente;</li> <li>- Bimestralmente;</li> <li>- Conforme as circunstâncias.</li> </ul>

## PROJETOS DESENVOLVIDOS DA INSTITUIÇÃO

Projeto	Objetivos	Principais ações	Responsáveis	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quem sou eu e o Meu nascimento;</li> <li>- Sacola Viajante;</li> <li>- Resgatando as Cantigas de Roda e as Brincadeiras</li> <li>- Mostra Literária</li> <li>-Projeto minha mãe É uma flor;</li> <li>-Higiene Corporal E Saúde;</li> <li>-Festa junina</li> <li>- Limpeza e Conservação da Escola;</li> <li>- Educação ambiental;</li> <li>-Alimentação Saudável;</li> <li>-Projeto Reeduca a alimentação e combate ao</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites;</li> <li>- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre a criança e a família, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social;</li> <li>- Construir conhecimento de si e do outro, respeitando as diferenças e semelhanças que caracterizam as pessoas, abordando aspectos humanos que envolvam a convivência, responsabilidade, autoestima, solidariedade e colaboração, promovendo a cidadania;</li> <li>- Resgatar as Cantigas de Roda e brincadeiras usando a musicalidade como meio de partida, enfatizando a contemporaneidade da educação infantil</li> <li>-Melhorar a alimentação dos alunos e diminuir o desperdício da comida. Trabalhar como deve ser uma alimentação saudável e o porquê ela é tão importante para nossa saúde.</li> <li>-Manusear pratos e talheres para que as crianças prestem atenção nas ações de segurar os utensílios. Aprender, nas práticas sociais educativas, a se autorregular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender em período integral 228 (duzentos e vinte oito) crianças de Creche e Educação Infantil, na faixa etária de 01 a 05 anos, na perspectiva do desenvolvimento integral, do indivíduo com a sua sensibilidade, sentido estético e responsabilidade pessoal;</li> <li>- Criar um cantinho de leitura; Explorar o livro do início ao fim, dar vida aos personagens; experimentar efeitos sonoros; reviver as experiências dos livros; convidar as famílias para prestigiarem esse momento especial;</li> <li>- Apreciar, conhecer e cantar músicas clássicas do repertório infantil: Não atirei o pau no gato, ciranda cirandinha, borboletinha, corre cotia;</li> <li>- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;</li> <li>- Promover ações de prevenção a situações de negligência e de violência;</li> <li>- Desenvolver atividades pedagógicas e de convivência, considerando a faixa etária da criança;</li> <li>-Cada professor de cada sala irá</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestores/ Coordenador pedagógico/ Docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os projetos serão avaliados no decorrer do ano letivo, com o envolvimento da equipe gestora, funcionários e comunidade escolar, por meio de reuniões com grupos locais, reuniões periódicas de planejamento e avaliação, de forma a identificar e adotar práticas que contribuam para o desenvolvimento de habilidades do educando e de uma educação de qualidade.</li> </ul>

<p>desperdício;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto Auto Servimento;</li> <li>-Projeto Educação Alimentar e Nutricional</li> <li>- Educação para o Trânsito;</li> <li>- Semana da Criança;</li> <li>- Natal com o próximo Natal com Jesus;</li> </ul>	<p>Compreender o quanto de alimento (porcionamento) é necessário para saciar suas necessidades. Incentivar a experimentar novos sabores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, através de atividades lúdicas sobre alimentação e nutrição.</li> <li>-Avaliar o conhecimento das crianças na identificação de alimentos saudáveis através dos sentidos: tato, visão, olfato, audição e tato.</li> <li>- Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;</li> <li>- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.</li> <li>- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;</li> </ul>	<p>colocar o resto-ingesta nos seus próprios depósitos. Além de ver a quantidade e a variedade de alimentos que vai nos pratos de comida das crianças no horário do almoço, e ao fim desse período, pesarão o resto para registro.</p> <p>Ao final de cada semana, as turmas farão o cálculo do desperdício semanal. O projeto tem principal meta ocasionar uma mudança de padrão durante as refeições.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Serão colocados os alimentos nos pratos separados para autos servimento. A própria criança se servirá com o auxílio do professor/monitor, caso haja necessidade.</li> <li>-As atividades de Educação Nutricional ocorrerão uma vez ao mês. O projeto é desenvolvido no refeitório e nas salinhas.</li> <li>- Apresentação dos utensílios e materiais que serão usados;</li> <li>- Distribuição de imagens ilustrativas;</li> <li>- Desenvolvimento da atividade pertinente a cada tema proposto</li> <li>- Atividade proposta para incentivo no refeitório e consumo de alimentos saudáveis</li> <li>- Formar hábitos de higiene, de alimentação saudável, de boas maneiras, estéticos e de valores éticos;</li> </ul>		
--	---	--	--	--

		- Desenvolver a imaginação, a curiosidade e as variadas formas de expressão.		
--	--	--	--	--

Avaliação Coletiva	Procedimentos/instrumentos	Procedimentos/instrumentos	Registro	Periodicidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar atendimento educacional de qualidade às crianças de 2 a 5 anos na primeira etapa da educação básica, associando sempre o educar com o cuidar, proporcionando-lhes condições para o seu desenvolvimento o cognitivo, perceptivo motor, afetivo e social.</li> <li>- Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e a Proposta Pedagógica e administrativa da instituição educacional;</li> <li>- Reconhecer a importância das ações de formação continuada;</li> <li>- Fazer cumprir integralmente o calendário escolar oficial da SEDF;</li> <li>- Zelar pelo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a participação da comunidade escolar por meio de palestras, participação em eventos culturais, culminância de projetos pedagógicos, datas comemorativas;</li> <li>- O acompanhamento das ações será executado com a participação coletiva, em reuniões de diagnóstico inicial, avaliação processual e final;</li> <li>- Divulgar e mostrar o andamento por meio de reuniões de apresentação para funcionários e comunidade escolar.</li> <li>- Pesquisar, discutir e promover encontros para elaboração da Proposta Política Pedagógica;</li> <li>- Formação da comissão organizadora na elaboração do PPP;</li> <li>- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição, elaborada em conjunto com a comunidade escolar;</li> <li>- Propor e planejar ações que,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar o Projeto Político Pedagógico e repassar para os funcionários e toda a comunidade escolar, como realmente é o funcionamento da instituição;</li> <li>- Nortear as atividades pedagógicas, para ser construído de maneira coletiva, considerando as opiniões, sugestões e críticas dos funcionários da instituição e da comunidade escolar;</li> <li>- Utilizar os espaços de coordenação coletiva, rodas de conversa e questionário de diagnóstico e coleta de opiniões.</li> <li>- Incentivar o aprimoramento dos profissionais que atuam na instituição por meio da garantia de espaços e tempo com finalidade formativa;</li> <li>- Supervisionar o cumprimento das atividades previstas nele de acordo com a SEDF</li> <li>- Orientar e supervisionar quanto ao cumprimento do planejamento didático das atividades; pedagógicas seguindo o Currículo de Educação Básica;</li> <li>- Registrar as atividades desenvolvidas pelo monitor;</li> <li>- Verificar e anotar o quantitativo de alunos;</li> <li>- Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam o principal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O documento será avaliado anualmente em reunião coletiva, onde poderá ser convidado membros da comunidade escolar bem como toda equipe pedagógica e realizaremos preenchimento de fichas de avaliação e registro de discussões;</li> <li>- As avaliações das ações pedagógicas serão durante todo o ano letivo, de forma participativa, pela equipe pedagógica e comunidade escolar, por meio de reuniões com grupos focais, preenchimento de fichas de avaliação e registro de discussões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anualmente.</li> </ul>

<p>cumprimento do planejamento didático pedagógico;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preencher o Diário de Atividades do vespertino, registrando o trabalho educativo desenvolvido pelos profissionais não docentes (na ausência do Coordenador Pedagógico);</li> <li>- Acompanhar sistematicamente o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;</li> <li>- Observar os casos de crianças vítimas de violência, negligência, abusos ou maus-tratos;</li> <li>- Realizar encontros periódicos entre mães, pais, familiares e/ou responsáveis.</li> </ul>	<p>voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a escola esteja inserida, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da escola.</p>	<p>foco das ações e das decisões tomadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar por meio dos documentos elaborados pelas professoras (Diário de bordo, Sanfona do grafismo, formulário de acompanhamento escolar) de desenvolvimento infantil, instrumental de diagnóstico;</li> <li>- Verificar o preenchimento dos relatórios individuais de acompanhamento semestral;</li> <li>- Encaminhar a criança aos serviços e órgãos específicos de proteção ao direito das crianças e adolescentes;</li> <li>- Manter e atualizar Livro de Registro de Ocorrências no qual serão consignados todos os fatos relevantes observados, disponibilizando o mesmo aos pais e responsáveis, e para outros órgãos governamentais e sociedade civil organizada;</li> <li>- Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares;</li> </ul>		
---	--	---	--	--

## AÇÕES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÕES	MESES /ANO 2024												
	Fev	Mar	abr	mai	jun	jul	agos	set	out	nov	Dez	Anual	
Reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica.													
Encontros para a elaboração do plano de ação.	X												
Participação ativa na Semana Pedagógica.		X											
Elaboração de planejamento anual quinzenal.		X											X
Complementação da rotina pedagógica.		X											
Participação nas reuniões de pais e mestre.													X
Orientação e acompanhamento sobre preenchimento do diário de classe e relatórios.													X
Orientação aos professores em conjunto ou individual.													X
Acompanhar o desenvolvimento das crianças, através de registros como RDIC, Diário de Bordo, Sanfona do Grafismo e Conselho de Classe.													X
Complementação de projetos pedagógicos a serem trabalhados na escola													X
Acompanhamento e avaliação dos projetos.													X
Incentivar e prover condições para viabilização de projetos de leitura em sala de aula, envolvendo as famílias.													X
Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica; procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.													X
Realização de formação continuada, em serviço com os profissionais da educação.									X				X
Atualização do Regimento Escolar.													
Realização de palestra e reuniões com os pais.													X
Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.													X

## METAS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	MESES /ANO 2023												
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	agos	set	out	nov	dez	anual	
Aprimoramento das práticas docentes.													
Garantir a aprendizagem efetiva de todos os alunos, inclusive daqueles com maiores dificuldades	X	X	X										
Promover o protagonismo da criança.		X											X
Conscientização com relação ao bullying		X											
Envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa.													X
Formar cidadãos críticos e conscientes.													X
Conscientizar a participação dos pais nas atividades desenvolvidas pela escola.													X
Relacionar e respeitar seus direitos e deveres, sabendo se colocar no lugar do outro, nos diversos espaços de convivência.													X

**Turmas atendidas no ano de 2024:**

	<b>Bebês II</b> (Berçário II)	<b>Crianças Bem Pequenas I</b> (Maternal I)	<b>Crianças Bem Pequenas II</b> (Maternal II)	<b>Crianças Pequenas I</b> (1º Período)	<b>Crianças Pequenas II</b> (2º Período)	<b>TOTAL</b>
<b>Turmas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10</b>
<b>Quantidade</b>	<b>21</b>	<b>43</b>	<b>70</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>228</b>



ROTINA MATUTINA	
7h	Acolhida das crianças.
7h30min às 7h55min	Café da manhã.
7h55min	Deslocamento para a quadra
7h55min às 8h15min	Momento coletivo no pátio (músicas diversas e versinho).
8h15min às 8h45min	Rotina em sala: relaxamento; hora da novidade (escuta sensível); chamadinha; quantos somos? calendário.
8h45min às 12h	Atividades pedagógicas, lúdicas e/ou artísticas.
9h15min às 9h30min	Colação.
11h às 11h25min	Almoço: Berçário II (em sala); Maternal I A e B e Maternal II A, B e C
11h30min às 11h55min	Almoço: 1º e 2º Períodos.
11h30min às 13h	Banho, escovação de dentes (de acordo com o término de cada turma).
ROTINA VESPERTINA	
13h às 14h	Hora do sono.
14h às 14h15min	Acordar as crianças.
14h15min às 14h30min	Colação.
14h30min às 15h40min	Atividades pedagógicas, arrumação dos cabelos e higiene.
15h40min às 16h	Jantar: Berçário II (em sala); Maternal I A e B e Maternal II A, B e C
16h às 16h20min	Jantar: 1º e 2º Períodos.
16h30min às 17h	Atividades lúdicas e organização da sala.
17h	Saída das crianças.